ANNO LXVIII DOMINGO 5 DE JUNHO DE 1892 NUMERO 126

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis-mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Junho, ás 7 horas da noite.

A commissão de legislação e justiça do Senado a quem foi presente o projecto propondo a amnistia dos presos politicos implicados no movimento sedicioso de 10 de Abril, apresentou o seu parecer concluindo por approvar as medidas extraordinarias tomadas pelo governo e propondo tambem a amnistia.

Esse parecer vae á 2.ª discussão.

— Na Camara foram reconhecidos hontem os poderes dos deputados por S. Paulo, Basilio Santos, Cincinato Braga e Julio de Mesquita.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr. A. O. Viveiros de Castro

PRIMEIRA PARTE

(Continuação)

§ 10.—BAHIAS E PORTOS

As correntes das marés nesta bahia são de NE : SO, e sua velocidade é de tres milhas, nas aguas de lua, sendo, nas de quarto, de uma e meia.

***

Bahia de S. José, é formada a E pela ilha de Sant'Anna e a O pela do Maranhão e Corôa Grande, e communica-se com a de S Marcos pelo canal ou rio dos Mosquitos ; toma os nomes de bahia do Arraial, Tibiry e acaba com o de Medrosos.

E' toda juncada de bancos, que o engenheiro Lago considera como ramificações da Corôa Grande, e os que tambem deixam entre si diversos canaes.

***

Bahia do Gurupy, entre 1° e 30' de lat merid e 48° e 21, de long occid.

Tem nove milhas de extensão e dá entrada a embarcações de 9 pés de calado, sendo, porém, sua barra toda cheia de bancos os quaes se estendem 8 milhas ao mar.

***

Bahia do Iriry, cujo ancoradoiro admitte qualquer embarcação pois nelle encontra-se 13 a 15 pés dagua.

***

Bahia de Caçoceira, é larga mas por toda parte dão-se fortes arrebentações, e além disto no canal, não obstante ter fundo de 6 a 8 metros sua entrada é pouco frequentada por ser semelhante a barra do Urú.

***

Bahia do Cumau, está situada na lat merid de 2° e na long occ de 46° 51 ; dá entrada a pequenos hiates até a villa de Guimarães, a qual tambem é porto de escala dos vapores da Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão em suas viagens até o Pará.

***

Bahia de João Vascainau, não admitte embarcações de mais de 7 pés de calado, por ser circulada de corôa que apenas deixam entre si um estreito e pessimo canal : por este motivo não tem importancia.

Bahia Cabello de Velha, (assim chamada por causa dos diversos bancos que a circulam), está situada na lat merid de 1° 18, e na long occid de 47° 13'.

Apezar de ter alguma largura, não offerece abrigo em razão dos mencionados bancos.

***

Bahia Priá, que é semeada de bancos de areia os quaes comtudo, deixam entre si canaes.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Exposição apresentada ao Sr. vice-presidente da Republica pelo Sr. ministro da fazenda acerca do auxilio ás industrias.

Sr. marechal.—Na mensagem que dirigistes ao Congresso, por occasião de sua abertura, assegurastes que guardaveis o parecer da commissão nomeada para examinar a situação das industrias, afim de levardes ao conhecimento do poder legislativo o plano mais adequado a facilitar os meios de credito e melhorar as condições das industrias que forem merecedoras desses auxilios, mediante providencias que resguardem os interesses do Thesouro e a boa localisação dos recursos solicitados.

Tratando-se de assumpto que demanda solução prompta, como ponderou aquella commissão, julgo do meu dever apresentar o plano que me parece o melhor, e as razões, que não só o justificam, como determinam a intervenção do poder publico no mercado industrial e do trabalho.

A situação é conhecida ; atravessamos uma crise, como a têm atravessado, mais ou menos fatal e prolongada, os povos livres e commerciaes.

Não me sendo licito, neste momento, em que o meu fim é limitado, apreciar a situação commercial e industrial do paiz por todas as suas faces, estudar todos os elementos que para ella concorreram e que sobre ella ainda actuam, basta-me affirmar que a crise tem um aspecto industrial, o que contribue para a sua maior gravidade.

Tem ella causas proximas e remotas. Entre estas figura a expansão industrial que tem sido commum a quasi todas as nações nestes ultimos annos. Os povos não se têm querido limitar a produzir, esperando o resultado pecuniario, o augmento do capital nacional, o progresso da fortuna particular e publica das trocas internacionaes ; têm querido fabricar.

Se produzem a lã, o algodão, o linho e a seda, querem tecel-os ; se produzem o ferro, querem afeiçoal-o em artefactos nas forjas. E o que dissemos sobre esses productos pode se estender a quasi todos da cultura e da manufactura universaes. Essa expansão é generalisada na Europa e na America, e como a transformação das materias primas em artefactos exige condições especiaes de trabalho, de capital, de ensino e pratica, na lucta pela concurrencia e para separar a desigualdade de condições, os governos têm tido necessidade de intervir pelas leis aduaneiras e por favores directos á industria nacional, quando timida ainda e fraca diante das nações melhor apparelhadas. D'ahi o systema protector que hoje se generalisa, e do qual é modelo a União Norte Americana, e que, se foi pregado por Carey, foi realisado com o maior relevo pelo bill Mac-Kinley.

O Brazil não abrio excepção e pretendeu ser, além de um paiz agricola, um paiz industrial Essa aspiração foi ultimamente robustecida quer pela transformação do trabalho, em virtude da lei que abolio o elemento servil, quer por actos directos do governo do Estado.

Abolida a escravidão, que constituia ainda em parte a base da agricultura, não só foi mister aperfeiçoar os instrumentos de trabalho, como se operou no espirito publico a convicção de que no periodo de incertezas em que se julgára que entrariam as explorações agricolas, o paiz tinha necessidade de se transformar em industrial, encontrando os capitaes lucros remuneradores na sua collocação em fabricas, de preferencia ao emprego delles na cultura da terra.

Si essa convicção cedo modificou-se, estabeleceu e avolumou entretanto, a corrente do capital e da actividade nacional para o estabelecimento de fabricas, para a exploração de industrias, umas até então inteiramente desconhecidas, outras ainda de futuro incerto.

Essa tendencia encontrou poderosos auxiliares na nação do governo provisorio e na expansão do numerario por emissões bancarias, cuja consequencia immediata é o abuso do credito, o levantamento de emprezas temerarias, o jogo, a febre das especulações na Bolsa.

A tarifa aduaneira, ultimamente decretada, passou de fiscal para proteccionista ; a Constituição Federal consagrou o principio da cabotagem nacional como exclusivo ; deu-se mesmo á cobrança em ouro dos impostos sobre a importação de generos para consumo um caracter de protecção á industria nacional, e, finalmente, o Estado chegou a garantir juros sobre o capital empregado em mais de um estabelecimento industrial.

A essa intervenção official juntou se o extraordinario augmento do meio circulante inconversivel e a desordenada expansão do credito produzindo assim esses dous factores, na phrase incisiva de notavel escriptor empresas insensatas, esforços para a acquisição de rapidas fortunas sem as especulações, o panico.

Não faltaram, pois, entre nós os principios economicos, e a crise surgiu mais cedo do que era prevista, affectando industrias de grande futuro, e nas quaes foram concentrados avultados capitaes, ainda que insufficientes para a sua completa virilidade.

Dada a manifestação da crise, o numerario retrahiu-se, como sempre succede, o que se verifica dos balanços dos bancos realisando-se assim mais uma vez a observação de se julgar relativamente ás crises commerciaes —o maximo de titulos descontados e o minimo de numerario nas carteiras dos bancos ; sendo que, para minorar essa situação, tenho depositado nos dous principaes estabelecimentos de credito desta praça, o Banco do Brazil e o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil, grande parte dos saldos do Thesouro, e executei a lei de 18 de Junho de 1885, ainda que o maximo nella consagrado não tenha sido attingido pela impossibilidade da prestação das cauções por parte de alguns estabelecimentos de credito.

Si não dispõe o governo de estatisticas exactas, de informações precisas para ajuizar com toda a segurança do estado das industrias e do numero de operarios collocados nas fabricas e pela estreiteza de tempo e urgencia das medidas a tomar, foi-me impossivel ordenar a respeito um inquerito, posso vos affirmar que ha emprezas bem constituidas, dispondo de elementos de vitalidade, mas que estão condemnadas a definhar umas e desapparecer outras, pela impossibilidade, de encontrar o capital necessario que lhes dê alento, o que ainda é aggravado pela depressão do cambio.

A este respeito é frisante a informação da commissão por mim nomeada, quando assim se exprime :

« As circumstancias, porém, são excepcionaes para algumas empresas que se fundaram sob planos devidamente estudados e tendo tido direcção prudente e estão sendo actualmente arrastadas a prejuizos inevitaveis pela corrente dos males creados pelas más empresas que fazem empeiorar a condição das boas—expondo-as aos mesmos riscos de situações mal paradas.

Sem encontrar recursos nos estabelecimentos bancarios, sem poderem appellar para operações de credito por emissão de titulos preferenciaes, endereçam ao governo as mais instantes solicitações de recurso e acreditam benefica a sua interferencia. »

Consequentemente, a situação é a seguinte : ou deixar as industrias, que não foram propriamente um producto de especulação de Bolsa, que teem condições de vitalidade, nas quaes está accumulada grande parte do capital nacional, e que se prendem ao trabalho nacional. que definhem e desapparecerão, ou intervir em favor d'ellas, como se fez em favor da lavoura.

A intervenção tendo sido assegurada em vossa mensagem ao Congresso, cabe me apenas indicar o processo mais adequado para que se torne effectiva, garantindo-se plenamente os interesses do Thesouro Nacional.

Varios alvitres foram suggeridos pela commissão por mim nomeada, uns directos e outros indirectos, afim de serem auxiliadas as industrias.

Os auxilios indirectos julgo dependentes da organisação da lei de orçamento. Quando for confeccionada a que tem de reger o futuro exercicio, caberá ao poder legislativo tomar conhecimento desse assumpto.

Quanto aos auxilios directos, sem discutir os alvitres lembrados pela commissão, e cujo exame exigiria uma vista geral sobre a complexidade em questão financeira, parece-me aceitavel o da emissão de apolices especiaes, de juro de 5 por cento ao anno, até ao maximo de..... 60,000:000$, resgataveis necessariamente no fim de 10 annos, emissão analoga á dos titulos americanos, que em circumstancias difficeis d'aquelle paiz, tiveram a maior aceitação.

Estes titulos terão maior facilidade de circulação, se forem recebiveis em pagamento nas estações fiscaes da Republica.

O governo fará a distribuição dos auxilios com a necessaria descripção, providenciando de modo que se localisem efficazmente, resguardados os interesses do Thesouro. Quando effectuados por intermedio de estabelecimentos bancarios, deixará assignada a sua responsabilidade perante o governo : neste caso poderão cobrar dos mutuarios uma porcentagem razoavel, que será previamente arbitrada.

Parece me prudente que os emprestimos tenham sempre a garantia nas das respectivas fabricas, uma vez reputadas idoneas.

A amortização em prazo determinado, o processo do sorteio, a fórma de pagamento de juros serão regulados convenientemente nas instrucções que forem expedidas, como nos contractos que forem celebrados, para a effectividade dos auxilios.

Esse processo deverá attrahir ao movimento commercial e industrial os capitaes circulantes que, em consequencia da crise, estão inertes ou teem affluido ás caixas economicas.

Eis, Sr. marechal, o plano para mim preferivel, de auxilios industriaes, que deve ser submettido ao exame e approvação do poder legislativo, dando assim desempenho á promessa contida na vossa mensagem ao Congresso Nacional.

Capital Federal, 27 de Maio de 1892.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE ABRIL DE 1892

Actos :

O governador do Estado, attendendo ao que requereo o juiz de direito do municipio de Caruarú, com jurisdicção extensiva as de Altinho, bacharel Antonio Coelho de Sá Albuquerque, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no praso de vinte dias.

— O governador do Estado attendendo ao que requereo Maria Arcelina Gonçalves Lima, professora publica da cadeira mixta da rua de S. João desta capital, e tendo em vista a informação n. 151, de 8 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar da sua saude onde lhe convier.

Officios :

Ao Dr. Questor Policial.—Fica approvado o contracto da locação da casa, pertencente a Solidonio de Menezes Martins para servir de prisão e quartel na villa de Ipojuca, pelo preço de 8$000, a contar do primeiro dia de Fevereiro ultimo.

O que vos declaro para os devidos effeitos e em solução do vosso officio de 18 do citado mez sob n. 275.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— Ao mesmo.—Declaro-vos em resposta ao officio n. 367 de 7 de Março findo, que deixo de approvar o contracto de locação da casa pertencente ao capitão Manoel Ferreira de Mello e Silva, no povoado S. Benedicto, pelo preço de dez mil reis mensaes, para servir de quartel e cadeia uma vez que a differença do aluguel é na razão do dobro que se pagava pelo do predio que estava occupando e não se acha provado que este, por qualquer motivo attendivel, não sirva para o mister a que foi destinado.—Communicou se ao inspector do Thesouro.

— Ao mesmo.—Fica approvado o contracto de locação da casa pertencente a Felix Cursino Villa Nova para servir de prisão e quartel na Villa de Buique, pelo preço de 15$000 mensaes, a contar de 8 de Fevereiro ultimo.

O que vos declaro, para os devidos effeitos e em solução do vosso officio de 29 do citado mez, sob n. 326 —Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao inspector do Thesouro.—Approvo a arrematação feita perante esse Thesouro por José Elias de Oliveira para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção durante o corrente trimestre de Abril a Junho, pelo preço de 500 rs. cada uma, conforme consta do vosso officio n. 290 de 26 de Março ultimo, e vos autoriso a mandardes lavrar contrato definitivo.

— Ao mesmo—Informae quaes os precedentes a que allude o parecer da Contadoria desse thesouro concernente a materia do requerimento de Josepha Maria Ferreira da Cunha e outras sobre a qual versa a vossa informação n. 299 de 29 de Março ultimo.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 345 de 22 do corrente mande pagar ao detento Felix Francisco da Cunha a quantia de 26$500, importancia de concertos feitos na Casa de Detenção, conforme a conta junta e remettida pelo Dr. questor policial com officio n. 512 de 2 deste mez.—Communicou se ao Dr. questor policial.

— Ao mesmo.—Em solução ao vosso officio n. 245 de 15 de Março ultimo acerca da autorisação solicitada pelo ajudante do promotor dos feitos da fazenda no municipio de Bezerros para vender, em basta publica, o predio n. 4 da rua do Commercio, pertencente a fazenda, vos declaro que em vista do § 8° art. 36 da Constituição de 17 de Junho de 1891 compete ao Congresso Legislativo decretar a alienação dos bens do Estado.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Recommendo-vos que me remettais, com urgencia, uma relação das cadeiras cujos professores acham-se licenciados.

— Ao presidente do concelho municipal de Caruarú.—Remetto-vos oito livros, em branco, para o serviço do alistamento eleitoral desse municipio, conforme solicitastes em officio de 9 do corrente mez.

— Idem, cinco livros ao concelho municipal de Belmonte.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—Declaro-vos que, de accordo com a informação que prestastes em 19 do corrente mez, fica eliminado e isento da contribuição de annuidades, a contar do proximo futuro semestre um dos apparelhos existentes no pavimento terreo do predio n. 38 da rua do Livramento, de propriedade de José Ferreira Lopes.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao Dr. questor policial.—O governador do Estado recommeda-vos que apresenteis o termo de contracto de locação de uma casa para quartel na cidade da Victoria, afim de poder resolver sobre a requisição feita pelo delegado daquelle municipio.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do governador do Estado communico-vos que o bacharel Leopoldo Cesar de Gusmão assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Rio Formoso, ao qual é annexo o de Serinhãem em 23 do corrente.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do Estado communico vos que o bacharel Paulo Caetano de Albuquerque em 20 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do municipio de Goyanna.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do Estado communico-vos que em 26 do corrente o commissario geral das guardas locaes passou o exercicio de seu posto ao sub-commissario geral, por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do estado transmitto-vos, para os fins convenientes, cópia do officio de 13 do corrente, relativo ao exercicio do juiz de direito interino do municipio de Caruarú.

— Ao mesmo.—O governador do estado manda transmittir vos, para os fins convenientes, a inclusa nota relativa ao exercicio de funccionarios de justiça.

— Ao 1° secretario do senado.—O governador do estado manda enviar-vos, em resposta ao officio n. 37, de 28 do corrente mez, um exemplar impresso em que estão comprehendidos o contracto, louvação, regulamento e accordos da Companhia Recife Drainage.

— Ao 1° secretario da camara dos deputados. —O governador solicita para poder intervir perante o governo federal, como pede essa camara no officio n. 15 de 12 do corrente, a respeito da administração da estrada de ferro sul de Pernambuco, e especialmente da dos ramaes de Paquevira e Angelim, que sejam articulados os pontos de accusação referentes ás mesmas administrações.

— Ao director da Bibliotheca do Estado.—O governador do estado manda enviar-vos dous exemplares do Cathalogo official dos premios da exposição de Paris em 1889 e do das plantas novas cultivadas no Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

— Idem um exemplar :

A' Bibliotheca da Faculdade de Direito do Recife.

Ao Gabinete Portuguez de Leitura.

Ao Instituto Archeologico.

A' Bibliotheca do Instituto Litterario Olindense.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro.—O governador do estado recebeu o officio em que lhe communicastes que o vapor «Manáos,» chegado antehontem ás 6 horas da tarde dos portos do norte, seguiria hontem ás mesmas horas para os do sul.—Communicou-se a directoria do commercio.

Portarias :

— O Sr. engenheiro director da estrada de ferro central dê passagens de vinda e volta, por conta do estado, em carro de primeira classe, da estação da Victoria a do Recife ao tenente da guarda local Austriclino Paes Barreto.

— O Sr, superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de segunda classe por conta do estado da estação do Brum a de Timbauba as praças da guarda local de Itambé Antonio Saturnino de Oliveira e Vicente de Souza Cabral conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 613 de hontem datado.

DESPACHOS DO DIA 3 DE JUNHO DE 1892

Abaixo assignados, eleitores do municipio de Aguas Bellas, pedindo providencias afim de cessar a intervenção do delegado de policia e do commissario da guarda local nos negocios eleitoraes do municipio.—Ao promotor publico do municipio para averiguar da veracidade das increpações aqui feitas contra o commissario.

Bacharel Antonio José d'Almeida Pernambuco, inspector do Thesouro do Estado, pedindo aposentadoria.—Não podendo ser concedida a aposentadoria requerida pelo peticionario, em face dos considerandos constantes da portaria de hoje, concedo-lhe 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, visto o seu grave estado de saúde, comprovado pelos attestados medicos que exhibio e pelo parecer da junta medica.

Camillo Nunes da Silva, proprietario da loja n. 25 á rua 1° de Março, reclamando sobre o preço e qualidade do material empregado no encanamento de uma pena d'agua feito na mesma loja.—Satisfeito o disposto no art. 9° do regulamento de 31 de Agosto de 1887, volte querendo.

Carlos Adolpho d'Avelar Alcborne, professor publico, pedindo 30 dias de licença.—Como requer.

Diogo Augusto dos Reis, pedindo licença para vender a sua casa n. 67 á rua de S. João, edificada no terreno de marinha n. 209-F.—Dirija-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Domingos Austriclino Mafra, pedindo por certidão o theor do aviso do ministerio da marinha que autorisou sua demissão.—Indeferido. O peticionario, se quizer, requeira ao ministerio da marinha.

Domingos José Ferreira, pedindo autorisação para o traspasso do solo de marinha n. 105-A á rua do Marquez do Herval.—Dirija se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Felix Francisco da Cunha, pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se os documentos mediante recibo.

Fielden Brothers, empresario da illuminação publica, pedindo pagamento da quantia de.... 24:226$370, importancia da illuminação publica no mez de Maio.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Genesio L. de Albuquerque Monteiro, replicando do despacho de 28 de Maio ultimo.—Não ha que deferir.

Henriqueta Joaquina da Paz, pedindo pagamento de vencimentos de seu fallecido marido, 2° sargento do corpo de policia.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joseph Gerald, pedindo uma certidão.—Sim.

Dr. José Bernardo de Figueiredo, pedindo licença para vender a casa terrea n. 76 á rua dos Guararapes.—Dirija-se á Thesouraria de Fazenda.

João Moreira de Araujo Livramento, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 370.—Dirija-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

José de Figueiredo Reis e Silva, pedindo para serem admittidos dous filhos seus como alumnos internos gratuitos do Gymnasio Pernambucano.—Informe o regedor do Gymnasio Pernambucano.

Joaquim Bernardo dos Reis & C., pedindo exclusão de collecta de impostos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Luiz Gonzaga de Menezes Junior, professor publico, pedindo 3 mezes de licença.—Sim.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão, pedindo pagamento da quantia de 290$400, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento de Camutanga.—Indeferido, visto não ter sido o contracto approvado pelo governo.

Philadelpha Andréa de Araujo, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Sim.

Victor Neesen, pedindo isenção de annuidades da Companhia Recife Drainage.—Indeferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 4 de Junho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 127— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 4 de Junho de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os guintes individuos :

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3° districto municipal Vicente Ferreira de Britto, como gatuno e Innocencio Manoel de Lima, como vagabundo.

A' ordem do Dr. delegado do 1° districto da capital, Antonio Joaquim de Sant'Anna, por crime de morte, á disposição do Dr. juiz de direito do 3° districto criminal e Ursula Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Carneiro Ferreira, por crime de injurias verbaes á disposição do Dr. juiz de direito do 4° districto criminal.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de Afogados Braz Joaquim de Sant'Anna, alienado com destino ao asylo da Tamarineira.

— Pelo delegado de Quipapá foram remettidos ao Dr. promotor publico respectivo um auto do corpo de delicto e outro de perguntas feitas ao menor Manoel, filho de Cecilia de tal, que foi barbaramente surrado pelo tenente Miguel do Rego Barros, escrivão do crime, jury e annexos daquelle municipio.

—Na madrugada de ante-hontem foram os ladrões a igreja de Nossa Senhora da Piedade do municipio de Muribeca e subtrahiram 1 calice de prata dourada, 1 patena, 1 concha, 1 imagem da Conceição, 1 dito do Crucificado, 2 alvas, 1 toalha toda rendada, 1 par de brincos de prata cravejados de pedra d'agua, 1 par de bentos de prata, 1 corôa tambem de prata, 1 véo de setim branco, 1 thuribulo de prata, 1 capa para hombro, 1 estola e 1 bolça com pertences de calix.

A autoridade local procede ás diligencias da lei no intuito de descobrir os autores de semelhante crime.

— Foram capturados no 3.° districto policial do municipio de Limoeiro e recolhidos á cadeia respectiva os individuos Pedro Rodrigues de Lyra e José Netto, conhecido por José Grande, ambos pronunciados, sendo este no art. 205 do Cod. Crim. e aquelle no art. 303 do mesmo codigo.

— O tenente Americo Villela Pereira do Lago assumio em data de hontem o exercicio do cargo de commissario do 7.° posto da guarda local.

Tambem nesta data o tenente Manoel Joaquim Gomes Junior assumio o exercicio do cargo de commissario do 3.° posto da guarda local.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DE 4 DE JUNHO DE 1892

Maria Catharina d'Albuquerque Maranhão—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Olindina d'Albuquerque Campello—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Ignacio de Medeiros Rego—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria

Francisca Bernardina de Campos e Davina Pergentina Carolina das Chagas—Ao Sr. Dr. administrador para cumprir o despacho.

Agostinho Tolentino Alves—A secção do contencioso para cumprir o despacho.

Numeriano Augusto de Mello—Indeferido.

Maria Clara de Mello Figueira, Banco Popular e Francisco dos Santos Neves—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE JUNHO DE 1892

Florianna Alves Guarda, Flaviano Auxencio da Trindade.—Informe a 1.ª secção.

Olympia Augusta Rabello da Fonseca. —A 1.ª secção para os devidos fins.

— 3 —

Antonio Lopes da Silva Campos, Julio Pires Lobo.—Certifique-se.

Eva Francisca da Luz, Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Gomes da Cruz.—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

— 4 —

Henriqueta de Farias Raposo.—A supplicante peça por certidão a sua petição e despacho, visto como não se lhe póde passar entrega do original.

Pedro Emilio Roberto.—Deferido em vista das informações.

Epiphanio Carvalho da Costa, bacharel Antonio Francisco Pereira de Carvalho.—Informe a 1.ª secção.

Domingos Marques & C.—A 1.ª secção para os devidos effeitos.

CONGRESSO NACIONAL

Eleição presidencial

Eis o parecer das commissões reunidas da constituição e poderes e justiça e legislação a respeito da eleição presidencial.

Esse parecer, que foi approvado por 27 votos contra 7 conclue pela não eleição.

« As commissões reunidas de constituição e poderes e justiça e legislação foi submettida a indicação relativa á eleição presidencial. Trata-se de indagar o seguinte :

« Se, tendo-se dado a vaga do cargo de presidente da republica em consequencia da revolução de 23 de Novembro de 1891, e não havendo decorrido dous annos do periodo presidencial, deve ou não ter lugar nova eleição para o preenchimento da mesma vaga.

« Posta assim a questão, as commissões passam a dar seu parecer :

« O art. 42 da constituição dispõe o seguinte : Se no caso de vaga da presidencia ou vice-presidencia não houverem decorrido dois annos do periodo presidencial, proceder-se ha á nova eleição.

« Em presença desta disposição parecerá, antes de exame, que na eventualidade da vaga de um dos dous cargos, embora isoladamente, deve se proceder á nova eleição, sempre que não houverem decorrido dous annos do periodo presidencial. Estudada, porém, a questão em sua origem historica e perscrutando se nossa fonte o pensamento de ordem politica, que dictou essa disposição, verificar-se-ha a evidencia que bem ao contrario se tal fôra a interpretação a letra exprimiria o espirito da lei.

« No projecto primitivo e que foi apresentado ao congresso constituinte pelo governo provisorio estabeleceu-se que substituiria o presidente, no caso de impedimento, e succeder-lhe hia no de falta, o vice-presidente eleito simultaneamente com elle (art. 39 § 1°).

« E accrescentou-se que no impedimento ou falta do vice-presidente seriam chamados successivamente á presidencia o vice-presidente do senado, o presidente da camara e o do supremo tribunal federal (artigo citado § 2°).

« Como se vê, segundo o projecto primitivo não havia hypothese alguma de nova eleição antes da terminação do periodo presidencial, qualquer que fosse o tempo decorrido até o momento da vaga. Para preenchel a seriam successivamente chamados os substitutos designados, cabendo aquelle que viesse occupar a presidencia completar o respectivo periodo.

« Entretanto sujeito este projecto a uma commissão de 21 membros para interpor o seu parecer antes de instituir-se discussão sobre elle no congresso constituinte, afigurou-se desde logo á mesma commissão não ser conveniente aos altos interesses nacionaes que o governo do paiz podesse ser entregue em definitivo e —durante um largo periodo—, na hypothese figurada, a um cidadão —que não se achasse investido de um cargo electivo— ou que não houvesse sido eleito especialmente para elle.

« Ponderando bem as graves consequencias que naturalmente resultariam de uma tal emergencia, a commissão julgou conveniente fundamentar uma emenda nos seguintes termos :

« O art. 3° da constituição, prevendo a eventualidade de faltarem o presidente e o vice presidente da Republica, chama successivamente a substituil-o o vice presidente do senado, o presidente da camara dos deputados e o do supremo tribunal federal.

« A commissão, considerando que, se tal eventualidade se der no começo do periodo presidencial poderá succeder que a nação tenha por chefe durante uma longa interinidade, talvez em criticas circumstancias, a um cidadão que não se ache investido de um cargo electivo ou que não fôra na previsão de vir occupar definitivamente tão elevado posto, aceitou uma emenda substitutiva, que remove semelhante inconveniente.

« Por essa emenda se prescreve que no caso de vagarem os cargos de presidente e vice-presidente da Republica, antes de decorridos dois terços do periodo presidencial, proceder-se-ha a nova eleição ».

« E' claro o pensamento da emenda a tal ponto que não admitte controversia.

« A commissão, prevendo a eventualidade de faltarem o presidente e o vice-presidente da Republica, caso em que segundo os expressos termos do projecto o governo da nação passaria em definitivo ás mãos de um cidadão «que não tivesse sido investido de um cargo electivo» (o presidente do supremo tribunal) ou «que não tivesse sido eleito na previsão de vir a occupar tão elevado cargo» (o vice-presidente do senado e o presidente da camara), tratou de oppor uma restricção garantidora, prescrevendo que «no caso de vagarem os cargos de presidente e vice-presidente da Republica antes de decorridos dois terços» (posteriormente fixado em dois annos por outra emenda) «do periodo presidencial proceder-se ha a nova eleição».

« Donde se conclue que a vaga isolada do cargo de presidente e vice-presidente não dá lugar a nova eleição, pois que sómente se deve proceder a esta nos expressos termos da emenda, quando faltarem o «presidente e vice-presidente» antes de decorridos dois annos do periodo presidencial.

« A eventualidade da falta dos dois funccionarios é sem contestação a unica da qual poderiam surgir as hypotheses «de ter a nação por chefe um cidadão que não se ache investido de um cargo electivo ou que não fôra eleito na previsão de vir a occupar definitivamente tão elevado cargo». Nem uma destas hypotheses entende-se com o vice-presidente, cargo de eleição, especialmente destinado á sucessão presidencial.

« Verificou-se dos annaes da constituinte que esta emenda não soffreu modificação alguma senão aquella a que já alludimos e que substitue as palavras «dous terços por dous annos». Foi assim que ella veio á constituinte e que é hoje a disposição do art. 42 da constituição.

« Poder-se-ha todavia suppôr que o preceito do § 2° art. 1° das disposições transitorias contraria esta intelligencia se se quizer consideral-o como uma excepção ou restricção opposta á regra estabelecida no art. 42. Mas isto não tem fundamento.

« O projecto primitivo, como ficou demonstrado, não autorisava em hypothese alguma a eleição antes do termo do periodo presidencial ; e comtudo no § 3° art. 1° das suas disposições transitorias estatuia tambem que «o presidente e o vice presidente eleitos na fórma e no fundo d'este artigo occuparão a presidencia e a vice-presidencia «durante o primeiro periodo presidencial».

« E' «ipsis verbis» o que preceituou o § 2° do art. 1° das disposições transitorias da constituição.

« Não se trata, pois, de uma restricção ao art. 42. A razão é outra. No primitivo projecto assim como na constituição estabeleceu-se que, para o primeiro periodo, a eleição do presidente e vice-presidente se effectuaria por um processo diverso d'aquelle que fôra instituido para os periodos ordinarios ; e para evitar duvidas que mais tarde pudesse surgir, pretendendo se porventura sujeitar os cidadãos já eleitos a uma nova eleição pelo processo ordinario determinado na constituição, julgou se conveniente declarar expressamente que os eleitos na «fórma do art. 1°» das disposições transitorias preencheriam o primeiro periodo presidencial.

« Por este motivo, e considerando que as duvidas levantadas têm-se apoiado em uma questão de redacção, concluem as commissões reunidas :

« Que nada resta providenciar, visto que a vaga do cargo de presidente da Republica, aberta a 23 de Novembro de 1891, acha-se devidamente preenchida pela succcessão constitucional do vice-presidente, a quem cabe o respectivo exercicio até 15 de Novembro de 1894, termo do primeiro periodo presidencial.

Sala das commissões, 26 de Maio de 1892.—Campos Salles—Tavares Bastos—Francisco Machado—Gomensoro—Virgilio Damasio (vencido quanto ás primeiras palavras da conclusão.

EXTERIOR

Italia

O Ministerio Giolitti

O novo ministerio presidido pelo Sr. Giolitti apresentou-se ás camaras italianas no dia 25 de Maio ultimo.

O presidente do conselho, formulando o programma politico dos novos ministros, declarou, entre outras cousas, que todos os esforços do governo tenderão a evitar á nação italiana todo o augmento de impostos ; e procurará os meios de chegar a uma melhoração sensivel da situação financeira, realizando severas economias nas despezas.

Proseguindo no desenvolvimento de seu programma, o Sr. Giolitti disse igualmente que o gabinete estava decidido a continuar a fazer parte da triplice alliança, que é uma garantia para a manutenção da paz.

A leitura do dito programma produzio muito má impressão no recintho do parlamento, cuja sessão correu muito agitada.

Na sessão do dia segui te á tarde, porém, a camara dos deputados adoptou uma moção de confiança ao Ministerio Giolitti, por 169 contra 160 votos, abstendo-se de votar 38 representantes.

A fraca maioria, de accordo com o governo,

fez entretanto suas reservas quanto ao julgamento que pretende formular ulteriormente sobre a politica geral no governo italiano, logo que este tenha depositado os seus projectos de lei.

Tudo induz a suppor-se imminente uma crise ministerial por causa das divergencias que reinam no recinto do parlamento, principalmente.

E com effeito, em sessão de 27, o presidente do gabinete declarou na mesma camara, que em presença do voto alli obtido, os ministros apresentaram ao rei Humberto suas demissões collectivas, porém que as mesmas foram recusadas pelo chefe do estado.

O presidente do gabinete italiano pedio ao mesmo tempo á camara, que queira votar os seis «douzièmes provisoires» para fazer face ás despezas urgentes que teriam de se fazer, se o paiz atravessasse uma longa crise ministerial.

Estes acontecimentos politicos produziram uma grande agitação em Roma e toda a Italia.

INTERESSES ECONOMO-FINANCEIROS

Um perfil do Brazil

Em uma importante revista commercial e financeira publica o «Jornal do Commercio» de Lisbôa, interessantes dados e considerações a respeito da situação economico-financeiro deste paiz, assim como o faz a respeito do proprio e de outros.

Vamos passar para nossas columnas a parte que concerne ao Brazil, e dal-a á noticia dos nossos leitores, que nol-o saberão agradecer, estamos certos, por inteiral-os de dados que não estão no conhecimento de todos por sua especialidade de estudo que demanda de colleccionamento dos dados diversos da apreciação, e processo definitivo de generalisação dos factos, para constituir lhes as feições caracteristicas.

O collega do «Jornal do Commercio» terá a complacencia de permittir-nos o fraccionamento a que alludimos.

—

Os fundos do Brazil, sua melhora no mercado

Na primeira semana da segunda quinzena de Maio findo assignalarão notoveis progressos os fundos brasileiro de 4 a 4 1/2 %.

Nestes de 1879 as transacções foram de pequeno vulto pelo motivo de não apparecer d'este papel no mercado, mas nos titulos dos emprestimos de 1888 e 1889 o movimento foi importante, pelas ordens de compra que houve a satisfazer tanto em Londres como em Paris.

A bôa tendencia que franca e abertamente se manifesta em favor d'estes titulos, provém da confiança que aos mercados da Europa estão inspirando as providencias adoptadas pelo governo do Brazil para o restabelecimento da tranquilidade em todo o paiz e por não haver o mais ligeiro vislumbre de haver necessidade de recorrer á novos emprestimos no estrangeiro, por isso que o constante crescimento das receita publicas affasta qualquer hypothese de recurso ao credito.

As noticias relativas á colheita do café são muito animadoras, apesar da safra não ser tão importante como a do anno passado, porque depois de uma colheita tão phenomenal como a anterior, não se deveria estranhar que a seguinte se distanciasse muitissimo.

No entretanto, parece que o desvio não será superior a 25 %, o que é uma excellente perspectiva para a média das colheitas nos ultimos cinco annos.

—

Augmento nos rendimentos das linhas ferreas do Brazil

Uma das provas do grão de desenvolvimento e de prosperidade economica no Brazil encontra-se no augmento do rendimento das diversas linhas ferreas, sendo em algumas, como por exemplo, na Leopoldina e D. Pedro, tão grande o trafego de mercadorias, que os carregadores teem de esperar por muitos dias a occasião para a expedição.

As linhas do Rio Grande do Sul accusam um augmento de 17 1/2 % sobre o rendimento do anno passado, as de S. Paulo 25 % e as da Bahia 12 %.

No relatorio da Companhia dos Caminhos de Ferro de S. Paulo as contas fecham com um saldo disponivel de....... 2 964:465$000 réis fracos, isto é, com um augmento de 779:972$000 réis sobre o anno passado.

As despezas da exploração, obras novas e conservação absorveram 45 % da receita geral.

Dos lucros do anno foi distribuido um dividendo de 10 % aos accionistas levando-se a conta nova lb. 48.726, a pezar da baixa do cambio.

A Companhia da Bahia tambem apresentou um augmento de lb. 11:725 sobre os lucros do anno passado, ficando com um saldo disponivel de lb. 20:078, do qual transferiu a conta nova lb. 10:140.

—

Progressos da divisa Londres no Rio de Janeiro

O cambio no Rio sobre Londres manifesta evidentes symptomas de reacção, tendo subido á 11 3/8 pence por 1$000 réis fracos.

E' de esperar successivas melhoras, ainda que lentas, pois que as relações commerciaes do Brazil com a Europa, não accusam já o enorme deficit que desde 1890 se accumulou com a febre de desinteressar capitaes estrangeiros das explorações de bancos e varias emprezas industriaes e mercantis.

—

Balança commercial do Brazil com Inglaterra

Comparando o movimento commercial da Inglaterra com o Brazil, nos quatro mezes deste anno com os do anno passado, verifica-se um importante augmento nas importações, e uma diminuição muito consideravel nas exportações, resultando um balanço muito mais favoravel ao Brazil do que no anno passado.

No commercio entre a Inglaterra e o Brazil notasse nos periodos comparados o seguinte:

Janeiro a Abril de 1892:

Importações	Lb. 1.376.500
Exportações	« 1.578.000
Saldo a favor na Inglaterra	« 202.000

Janeiro a Abril de 1891:

Importações	Lb. 1.302.000
Exportações	« 2.129.000
Saldo a favor da Inglaterra	« 827.000

Durante estes quatro mezes a exportação de generos do Brazil accusa um augmento de Lbs. 74,000 em relação ao anno passado, ao passo que as importações de productos declinaram em Lbs. 551:000.

Não pôde este facto deixar de ter uma influencia muito favoravel para os cursos dos cambios, porque, se em quatro mezes conseguio reduzir o seu «deficit» em Lbs. 625,000, nos oito mezes restantes muito poderá conseguir para alliviar a depressão actual.

HISTORIA

Christovão Colombo

I

OS ANTECEDENTES HISTORICOS

(Continuação)

Nem uma nação européa mostra desde a alta Idade Média tantos viajantes que penetram em regiões longinquas ou pouco frequentadas, nem uma possue tantos marinheiros capazes ou tantas praças de commercio maritimo afamadas com a Italia, Amalfi, Pisa, Venesa e Genova merecem ser nomeadas em primeiro lugar.

Depois dos seculos turbulentos das migrações dos Barbaros, em que desmoronou-se o imperio romano, reergue se, favorecido por circumstancias especiaes, o commercio maritimo no seculo VIII.

Já no seculo VIII começou a navegação de Venesa e Amalfi para Constantinopla, para a Syria, para o Egypto e para a Barbaria, o dinheiro amalfitano corria em todas as costas do Mediterraneo.

Em Pisa desembarcaram em 801 os embaixadores que Harun-ar-Raschid mandou a Carlos Magno, e pelo anno de 980 já os Pisanos possuiam importante frota, pela qual foi consideravelmente auxiliada a expedição do imperador Otto contra os Byzantinos.

Tambem Genova começou a destacar no seculo IX.

O maior impulso proveio das Cruzadas; tropas, armas, utensilios dos exercitos, provisões de toda a ordem foram transportados dos portos italianos para a Terra Santa.

O movimento bellicoso durou cerca de duzentos annos; mas, depois da tomada de Ptolomaida, ultimo ponto de apoio das ordens de cavallaria, começaram novamente as peregrinações pacificas, as piedosas romarias ao Santo Sepulchro e ao Sinai

Ao passo que no começo das Cruzadas, Pisa ainda estava na força do florescimento, e reunia importantes riquezas de que mesmo hoje dão eloquente testemunho a cathedral e o Campo Santo, no fim das Cruzadas foi esta cidade, cada vez mais, cedendo ante suas rivaes Genova e Venesa.

Ambas pugnaram pela victoria no commercio com o alongado Oriente, procurando tomar o caminho uma á outra.

Entrementes, no principio do seculo XIII surgiram as duas ordens dos Franciscanos e Dominicanos tão zelosas pela propagação da fé christã, cujos emissarios fervorosos em breve, por ordem do Papa, chegaram até o interior da Asia para entabolar relações amigaveis com os principes mongoes, que se diziam inimigos dos Sarracenos e do Islam.

Abriram a serie destes emissarios o dominicano *Ascalin* e o franciscano *Piano Carpini* (1246—1247.

Seguio-se-lhes a casa commercial dos Poli de Venesa, dentre os quaes conquistou gloria immortal o membro mais moço, *Marco Polo*, pelas suas longas peregrinações e sua residencia de muitos annos no extremo Oriente da Asia, assim como pela relação ingenua de suas viagens e observações.

Suas descripções pasmosas das ricas cidades da China concorreram essencialmente para atiçar a phantasia dos Occidentaes e fundir o plano arrojado de attingir em navio aquelles paizes longinquos da terra.

As relações amigaveis com a China, o ir e vir de missionarios e mercadores duraram até além de metade do seculo XIV, até a queda da dynastia mongolica e a elevação da dymnastia chineza e nacional dos Ming.

Mais tempo ainda duraram as relações com a India. Não deve ficar sem menção que ousados genovezes já no fim do seculo XIII procuraram realizar o plano de encontrar um caminho para as plagas indianas rodeiando a desconhecida Africa. No anno 1291 «Tedesio Doria» e os irmãos «Vivaldi» apparelharam duas galeras, nas quaes os Vivaldi emprehenderam a viagem, porém, quanto a sorte dos marinheiros apenas se pôssuem noticias muito obscuras. Cartas catalães do seculo XIV indicam ao sul do monte Atlas um lugar chamado Gozora (Guzzula, Gozole), até onde nem um navegante ainda chegara; julga-se que tal lugar é o cabo Não (Nun) ou o cabo Jubi. Segundo informações ulteriores um dos navios perdeu-se na costa do deserto, e o outro alcançou ainda a embocadura de um grande rio, quiçá o Senegal.

Apesar do primeiro mallogro nunca se perdeu de vista o alvo do commercio, a India; em vez, porém, de querer forçar o caminho rodeiando a Africa, ia-se pela Syria, partindo do porto de Ajazzo para a India. Sabemos que «Benedetto Vivaldi» e Percivalle «Stancone» chegaram por 1315 á costa occidental da India anterior, onde Vivaldi morreu em 1321. Tambem lá chegaram missionarios das ordens dos franciscanos e dominicanos.

A costa occidental do paiz possuia grande numero de portos commerciaes, entre os quaes eram os mais frequentados Cambaya, Mangalore e Calecut, lugar onde mais tarde primeiro desembarcou Vasco da Gama. Alli commerciava-se com as mais apreciadas especiarias: pimenta, gengibre, cravo, cardamomo e tambem anil.

(Continúa).

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Obrigatoriedade do ensino

IV

Provado que o ensino obrigatorio é uma necessidade de ordem social e um dos mais fortes elementos para o engrandecimento de qualquer paiz, devemos agora ver os meios de que se deve servir para realisar o seu regular funccionamento.

Inspirado pelos verdadeiros principios da sciencia pedagogica, possuindo um perfeito conhecimento da legislação estrangeira em tão delicado assumpto, o Dr. Esmeraldino Bandeira modelou o seu projecto de accordo com as opiniões mais esclarecidas.

Todos os legisladores, todos os publicistas, são uniformes em declarar que a obrigatoriedade do ensino não consiste, como o suppoem muitos espiritos fracos, na frequencia de uma escola determinada, mas na adquisição dos conhecimentos necessarios a qualquer individuo, para seu governo na vida pratica.

Por consequencia, o ensino poderá ser dado tanto em escolas publicas como em particulares, sobre as ultimas das quaes o Estado exercerá uma activa vigilancia para que sejam cumpridas as disposições legaes.

Comprehendendo a justeza desses principios, o Dr. Esmeraldino Bandeira declarou no § 4· do art. 2. que cessava a obrigação da frequencia em uma escola publica desde que se provasse que as crianças frequentavam cursos particulares.

E' principio que toda obrigação precisa ter sancção, em virtude da qual se possa tornar effectiva a disposição legal.

As infracções voluntarias e não justificadas, as resistencias obstinadas devem ser impedidas por um systema de repressões proporcionaes ás faltas commettidas.

Esse systema de repressão que a alguns illustres congressistas pareceu uma anormalidade e um facto illegal, é geralmente acceito e consagrado em todos os povos.

Ao passo que o Dr. Esmeraldino estabelece apenas a multa como pena, ha paizes nos quaes se chega até a adoptar a prisão.

Mas mesmo no seu systema de multas o projecto que pende da deliberação do Congresso deste Estado é moderado, excessivamente brando.

Nós precisamos olhar seriamente para o estado da instrucção publica, nós temos impresecendivel necessidade de transformar os costumes dessa população ignorante que forma a maioria da nossa nacionalidade.

E' preciso agir com firmeza para levar a todas as camadas sociaes o ensino, pelo qual o homem se dignifica e se encorpora conscientemente ao trabalho.

Mas como diziamos, ao passo que as legislações estrangeiras são rigorosos contra os infractores da obrigatoriedade do ensino, o Dr. Esmeraldino estabelece multas cujo maximum é de 50$000 na capital.

Na Prussia, na Baviera, em Wurtenberg, em Saxe as multas se applicam para cada falta de frequencia, elevando se por vezes a um grão excessivo.

Em Brunwick a multa pode ascender até 20 thalers, isto é 75 francos.

A necessidade da fixação dessas penas justifica-se cabalmente, desde que se reconheça que é preciso dar á lei os meios de se fazer respeitar.

E se não existisse a sancção a pessoa que não se inspirasse no patriotismo, deixaria de cumprir a lei.

O art. 5·, portanto, do projecto do Dr. Esmeraldino é justo e necessario.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Reintegração— O Exm. Governador do Estado resolveu reintegrar o bacharel Sergio Nunes de Magalhães, no cargo de promotor publico do municipio de Villa Bella, ao qual é annexo o de Belmonte, devendo reassumir o exercicio no prazo de um mez.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 39.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Hermogens, Souza Leão, Peretti, Aristarcho Lopes, Gomes de Mattos, Pinho Borges, Albino Meira e Serra Martins.

E' lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Dr. Pedro Francisco Correira de Oliveira communicando haver sido eleito em 2 do corrente para o lugar de 1º secretario da Camara dos Deputados em virtude da renuncia que fez o Dr. João de Oliveira do seu mandato de deputado, bem como eleito para o de 2º secretario o Dr. Eduardo Tavares.—Inteirado.

Outro do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo para os fins constitucionaes as nove resoluções seguintes, vindo a 3ª com os documentos:

1.ª Autorisando o governador do Estado a contratar com os cidadãos John Krause, S. S. Schimiller, D. N. Burke e E. M. Newman a perfuração de 50 poços arterianos, mediante varias condições. (Projecto n. 74 de 1891).—A' 4.ª commissão.

2.ª Concedendo permissão aos promotores publicos para advogarem no civel. (Projecto n. 3 d'este anno).—A' 3.ª commissão.

3.ª Declarando ficar sem effeito o decreto de 30 de Maio de 1891 evevando á villa o termo sob a denominação de Vicencia, as circumscripções dos districtos de paz de Vicencia, Angelicas e Alliança. (Projecto n. 9 d'este anno)—A' 2.ª commissão.

4.ª Abrindo á verba «Eventuaes» o credito supplementar de 90$000 para pagamento de uma ambulancia, mandada fornecer pelo inspector da hygiene publica para tratamento de doente desvalidos no interior do Estado. (Projecto n. 15 d'este anno).—A' 3.ª commissão.

5.ª Concedendo o auxilio de 1.500$000 ao Conselho Municipal de S. Bento para melhoramentos no açude da villa do mesmo nome. (Projecto n. 19 d'este anno).—A' 3.ª commissão.

6.ª Autorisando a conceder-se ao Dr. José Joaquim de Souza a gratificação de 40 annos de serviço nos termos do art. 5º do decreto n. 683 de 5 de Maio de 1886. (Projecto n. 22 d'este anno.—A' 3.ª commissão.

7ª Providenciando sobre a competencia da direcção e administração dos cemiterios pertencentes a particulares.

(Projecto n. 25 deste anno)—A' 3ª commissão.

8ª Authorisando a abertura do credito extraordinario do 643.536$042 para fazer face ás despezas a que se referem os §§ 26, 52, 59, 61, 64, 75, e 76 do art. 1· do orçamento vigente e mais a de 18:000$000 ao credito especial para pagamento de passagens concedidas por conta do governo em estrada de ferro. (Projecto n. 30 deste anno).—A' 3.ª commissão.

9.ª Autorisando a despender-se até 10:000$ para a despeza que houver de fazer-se com empregados estadaes ou federaes que forem designados para examinar a escripturação das diversas repartições do estado, abrindo-se o credito extraordinario até dita quantia.

(Projecto n. 33 deste anno).—A' 3ª commissão.

Ninguem querendo utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, o Sr. presidente, passa a ordem do dia.

O Sr. presidente declara que vai proceder se á votação do n. 1 do art. unico do substitutivo de que trata o parecer n. 37 apresentado pela 3ª commissão sobre a resolução iniciada na Camara dos deputados pelo projecto n. 37 deste anno, (autorisação para se rever, o orçamento vigente).

O Sr. Souza Leão ora pela ordem.

Procede-se á votação e é regeitada a materia.

O Sr. presidente declara que vai fazer-se a necessaria communicação á Camara dos Deputados.

Entra em 3ª discussão o parecer n. 41, redigido o vencido na 2ª discussão do de n. 37, sendo approvado sem debate, isentando de qualquer taxa de exportação avarios generos.

O Sr. presidente declara que vae fazer-se a precisa communicação á Camara dos Deputados sobre as emendas feitas á resolução acima, que alli fôra iniciada pelo projecto n. 60 do anno passado.

Comparecem os Srs. Gonçalves Ferreira e Ermirio Coutinho.

E' submettido a 2.ª discussão por depender de 1.º o parecer n. 43, que approva a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 32 deste anno abrindo o credito de 1:200$ a verba orçamentaria—Expediente da Camara dos Deputados.

Vem á mesa sendo lida e apoiada posta em discussão uma emenda do Sr. Aristarcho Lopes, sendo approvada com o projecto depois de orarem os Srs. Peretti, Aristarcho Lopes e Souza Leão.

Comparece o Sr. Sá Pereira.

O Sr. Pinho Borges requer e obtem dapensa do interesticio para o parecer que acabava de ser votado.

Comparece o Sr. Malaquias Gonçalves.

O Sr. presidente declara achar-se esgotada a ordem do dia.

Orou pela ordem o Sr. Sá Pereira.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do parecer n. 43, 2.ª do de n. 46.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por terem comparecido apenas 9 Srs. deputados.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo o parecer medico sobre o estado de saúde do professor primario de Catende, Manoel Clemente da Costa Santos.—A' quem fez a requisição

Outro do mesmo, remettendo a informação em original, prestada pelo regedor do Gymnasio Pernambucano, sobre o requerimento do tenente Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar.—A' commissão de petições.

Petição do capitão Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, empregado publico, pedindo para serem admittidos no Gymnasio Pernambucano os seus filhos menores José e Eugenio.—A' commissão de petições.

Outra de moradores das povoações de Ponte dos Carvalhos e Ilha, e no Engenho Velho, municipio do Cabo, requerendo que sejam aquellas localidades desmembradas para Muribeca.—A' commissão de petições.

Em seguida o Sr. presidente dissolve a reunião.

Monte-Pio Bom-Successo—Reune se hoje ás 10 horas da manhã essa sociedade em assembléa geral ordinaria, na sua séde á rua do Duque de Caxias n. 37.

O futuro Papa—De Roma escrevem o seguinte, que já reproduzimos de outros collegas tambem reproductores:

«O proximo jubileu papal que o catholicismo se propõe celebrar com todo o esplendor põe mais em relevo a nobre e sympathica personalidade de Leão XIII, sobre a qual recahe neste momento a attenção do mundo inteiro, principalmente depois da sabia encyclica «Rerum Novarum,» admirando como o reinado deste pontifice justifica a phrase «Lumen in cœlo,» que lhe serve de lemma.

A adopção destes lemmas constitue um capitulo pouco conhecido da historia dos papas.

Em 1595 appareceu uma prophecia anonyma onde se indicava por uma qualidade especial a todos os que haviam de occupar a cadeira de S. Pedro desde 1700 até o fim do mundo. Alguns attribuem a prohecia a S. Malaquias, mas a verdade é que S. Bernardo, autor da «Vida de S. Malaquias» é Angelo Mauricio, que recopilou os annaes da ordem de Cister e teve á vista todos os escriptos do Santo, nada dizem a respeito de tão importante prophecia. O padre Menestrier attribue-a por sua parte a um monge do Monte-Castino chamado Arnoldo de Vion.

O certo é que a prophecia tem se realizado até agora, como vemos na lista, que temos á vista dos primeiros quatorze lemmas, o primeiro dos quaes pertenceu a Clemente XI (1700): «Flores circumdat.»

O lemma de Leão XIII é, como já dissemos, «Lumen in cœlo:» a luz no céo e symbolisa a sua sabedoria eminente.

Ainda não se sabe qual será o futuro pontifice, mas conhece se já o lemma que ha de presidir ao seu reinado. E' este: «Ignis ardens,» o fogo ardente.

Consultamos o calendario ecclesiastico, onde figuram todos os escudos dos cardeaes, para ver a qual delles corresponde o lemma «Ignis ardens,» que a prophecia indica como pertencente ao successor de Leão XIII.

Será o cardeal Thomaz Zigliara, em cujo escudo figura um cão sacudindo furiosamente uma tocha accesa?

Será o cardeal romano Francisco Ricci Paracciani, cujos brazões ostentam um sol?

Outros ainda perguntam se o lemma «Ignis ardens» não corresponderá ao ardente zelo religioso que distingue o cardeal Rampolla.»

Embarque—Deve hoje seguir com destino a Capital Federal, onde vae estudar na Escola Polytechnica, o estimavel e talentoso moço Domingos de Souza Leão, nosso coestadano e filho do Sr. Dr. Magarinos.

Rico de intelligencia, deve alli opulentar a com as lições dos mestres; e ornado de qualidade apreciaveis, será no novo meio, a que vae prender-se, recebido e acolhido como o merece, e nós lh'o desejamos.

Bôa viagem e agradecidos ás suas despedidas.

Commissão academica—Concorreram mais para a confecção do estandarte academico de que se acha encarregada a directora da Casa de Expostos desta capital os seguintes Srs.:

Antonio Lucena	2$000
Ambrosio Machado	2$000
Antonio F. P. Guerra	2$000
Antonio F. Sá	2$000
Adolpho E. Soares Filho	2$000
Caetano Rangel	2$000
Heleodoro de Barros	2$000
Henrique Lins	2$000
Joaquim Gondim	2$000
Joaquim Correia Lyra	2$000
João Gondim	2$000
Joaquim Duarte de Barros	2$000
Manoel Lacerda	2$000
Pedro Salles	2$000
Raymundo G. da Silva	2$000
Quantia publicada	170$000
Total	200$000

Manifestação—Os inferiores e praças de pret do 2º batalhão de infanteria realisaram hontem ás 7 horas da noite uma manifestação ao digno coronel Camara, commandante do districto militar e ex-commandante do referido corpo.

Em nome dos manifestantes pronunciou um bonito discurso o cadete sargento Moraes que offereceu ao coronel Camara o seu retrato a oleo.

Commovido ante aquella prova de gratidão que os seus ex-commandados lhe davam e que tão sentidamente se mostravam por sua ausencia, o coronel Camara agradeceu, offerecendo em seguida um copo d'agua.

Foram muitos os amigos que se achavam presentes, dando assim ao manifestado uma prova de consideração.

Anniversario natalicio—Por occasião do seu 73.º anniversario natalicio, S. M. a rainha Victoria foi alvo de felicitações sem numero no dia 24 de Maio ultimo.

Houve, recepção no paço real, e ahi compareceu o corpo diplomatico e toda a nobreza de Inglaterra.

A cidade de Londres apresentava um aspecto festivo.

Para seu ensino—O presidente da Republica do Uruguay, Dr. Herrera y Obes, que decretou a liberdade dos officiaes superiores presos ha alguns dias por terem assistido a reuniões do partido colorado, deu de novo ordem de prisão aos mesmos officiaes, sob pretexto de que elles não foram render visita ao chefe do estado, que os tinha agraciado.

Capella de Belém—O encerramento dos exercicios do mez mariano n'essa capella, por motivos de imperiosa superveniencia, foi transferido para terça-feira proxima 7 do corrente.

O acto constará de missa ás 8 horas do dia, com pratica, e de ladainha ás 7 horas da noite, com versos acompanhados á piano, flauta e violino.

Companhia Santa Thereza—Amanhã reune-se essa companhia, no salão da estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, ao meio dia, em assembléa geral de accionistas, com duplo fim de apreciar as contas do anno social de 1891 e de eleger a nova directoria.

Irmandade do SS. Sacramento de S. José—Hoje procederá essa irmandade a eleição de sua mesa regedora.

A esse acto precederá a missa votiva do Espirito Santo, que se celebrará pelas 10 horas do dia.

Magistratura brasileira—Lê-se n'*O Paiz*, de 21 do passado, o seguinte trecho de um telegramma:

«Coritiba 20.—Foram sanccionadas todas as leis votadas pelo congresso estadual. Entre ellas nota-se a da organisação judiciaria. Espera-se que muito breve apparecerão as nomeações de magistrados estaduaes e «consta que serão conservados quasi todos os antigos».

A vista d'esta novidade, é caso de perguntar se no Estado do Paraná o art. 6º das disposições transitorias da Constituição Federal contará victoria?!

Realisando-se o consta, é muito de crêr que o acto não tenha sua origem em alguma junta, e sim em algum homem honesto, puro e bem intencionado; um outro Dr. Barbosa Lima, já malsinado por isso mesmo.

Congresso Dramatico Beneficente—Completando esta associação, no dia 12 do corrente, o seu 8.º anniversario, solemnisará esse acontecimento levando a scena, no Santa Isabel, o conhecido e apparatoso drama—Os milagres de Santo Antonio.

Sendo a sociedade dramatica de melhor modo não podiam os seus dignos associados commemorar mais um anniversario do que offerecendo aos seus convidados um escolhido espectaculo.

Agradecemos o convite que remetteram-nos para assistil-o.

Sacrilegio—Na madrugada de 1 do corrente os larapios penetraram na igreja da Piedade, municipio de Muribeca, e d'ahi subtrahiram diversos objectos de valor, e, sem que fossem presentidos, deram as de villa Diogo.

Até, hoje, a autoridade ainda não poude descobrir-lhes o rastro, mas prosegue de forma a capturar esses scelerados que não trepidaram em metter as mãos na arca santa do Senhor.

Carne verde—Consta-nos que algumas pessoas, inspiradas no procedimento do Sr. João Climaco Germano que provocou a baixa nos preços da carne verde, resolveram auxilial-o, abatendo tambem gado para vender nas mesmas condições.

Defensores dos interesses populares nós applaudimos esse procedimento, digno e correcto.

Considerações retrospectivas—O nosso collega de redação Dr. Thiago da Fonseca imprimio em folhetos os artigos que a proposito das festas do dia 13 de Maio publicou n'este «Diario».

A destribuição desse opusculo é feita gratuitamente.

União Typographica—Realisa-se hoje uma grande reunião promovida por essa benemerita associação, afim de se tratar de interesses palpitantes.

Para a reunião é convidada toda a classe typographica, devendo ella effectuar-se na séde da União, á rua do Marcilio Dias n. 88 (1.º andar).

Igreja da Madre Deus—A procissão do encerramento do mez de Maria será hoje pela manhã, e não a tarde como foi annunciado—por haver em outras freguezias a tarde.

Festividade da SS. Trindade—Teve hontem lugar o levantamento da bandeira dessa festividade religiosa, a cargo, da respectiva confraria, no convento de Santo Antonio.

O acto foi realisado com pompa e a elle seguio se a novena, que será continuada diariamente até a celebração da festa no dia 12 do corrente.

Missa do Espirito-Santo—A confraria da SS. Trindade faz celebrar hoje, no convento de Santo Antonio, a missa votiva do Espirito-Santo ás 8 horas da manhã, devendo á mesma missa assistir os confrades nos termos do respectivo compromisso.

A Papironga—Appareceu hontem um mimoso e delicado livro de sortes, «fin de sicéle», que certamente fará as honras e as delicias das festivas noutes de Santo-Antonio, S. João e S. Pedro.

«A Papironga» surgindo cheia de delicada verve e caprichoso espirito, destilla do riso e alegria por todas as suas 112 bem impressas paginas, vem revolucionar os corações dos amantes de taes diversões.

«Rico recueil de sortes engraçadas de muita cousa chic, alegre e boa além de versos, contos e charadas, a «Papironga» contém duas partes, das quaes a primeira é composta de lindas sortes e a segunda de uma especie de miscelanea litteraria.

Os assumptos são inteiramente novos, taes como: «Sempre foi violão, Estará na ponta, Será deposto», e outros não menos interessantes.

A miscelania contém lindas poesias e contos de Corina de Alencar, Theotonio Freire, Galdino de Barros, França Pereira, Rangel Sobrinho, Eurico Witruvio, Demosthenes de Olinda e outros litteratos.

O livro foi editado pela Livraria Franceza e impresso nas officinas do «Commercio de Pernambuco», achando-se á venda na casa editora e em todas as livrarias.

Alistamento de S. José—Nessa freguezia foram qualificados 1844 eleitores, sendo dos antigos 1642 e novos alistados 202.

Do antigo alistamento verificou-se terem fallecido 50, mudado de domicilio 227 e perdido a capacidade 1.

Almirante Barroso—O «Tempo» dá esta noticia:

«O ministro da marinha recebeu telegramma de Barbados, annunciando-lhe a chegada aquella estação do cruzador «Almirante Barroso».

Parece que a viagem desse cruzador não é feliz, porque o mesmo telegramma accrescenta que o navio fazia agua na razão de 24 pollegadas por hora.

Consta-nos que pelo quartel-general da marinha telegraphou-se ao capitão de fragata Baptista Leão, commandante do «Almirante Barroso», para levar o seu navio a Martinica afim de fazel-o entrar no dique.»

Abertura de credito na constancia dos trabalhos do parlamento—Lê-se no «Tempo», do Rio de Janeiro:

«O «Diario Official» publicou hontem o decreto de 19 do corrente, abrindo um credito supplementar na importancia de 50.574$420 para occorrer ás despezas da verba «obras» do ministerio do interior.

E' certo que em sua ultima sessão o congresso deu extensa margem ao poder executivo para abrir creditos supplementares, mas estando agora reunido e funccionando, teria sido de melhor pratica submetter este e outros creditos que tenham de ser abertos á sua approvação.

Firma-se um máo precedente, abrindo-se creditos supplementares, perante o congresso em funcções legislativas.»

Casamento civil—No 1º, 2º e 3º districtos desta capital e no de Jaboatão foram hontem affixados proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeiros proclamas

De José Felippe de Sant'Anna com Idalinda Florinda da Silva, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonio,

De Manoel Martins Alves de Oliveira com Carolina Hambert Pereira, solteiros, elle residente no Recife, ella em Jaboatão.

De João Baptista da Costa Pereira com Maria da Conceição Paes Barreto, solteiros, residentes a freguezia de S. José.

Exercicios praticos—O Sr. professor academico Pedro Estellita Lins acaba de tirar uma 2ª edição do seu trabalho escolastico denominade—Exercicios Praticos—de redação e estylo, para ensino da infancia.

O Sr. professor Estellita já é muito conhecido no nosso meio litterario e por isso é um penhor seguro da validade do livro a sua autoria.

Agradecemos-lhe o offerecimento de um exemplar.

Acha-se á venda na Livraria Franceza.

Mez Marianno—Na noticia que inserimos hontem, nesta secção sob esta epigraphe e relativa ao encerramento dos pios exercicios do mez marianno na igreja matriz de S. José, deu-se um equivoco que passamos a corrigir, e é elle que o encerramento é hoje e não foi hontem como noticiamos.

Vapor Goyanna—Tendo sahido para a ilha de Fernando de Noronha no dia 20 do passado, devia estar de volta a 29. A sua demora já causava serios cuidados, e a Companhia Pernambucana ia fazer sahir um vapor em procura do «Goyanna.»

Eram fundados os receios porquanto nestes ultimos dias tem alli havido grandes temporaes, obrigando o vapor a abrigar-se a ilha Rata para salvar-se ao perigo a que esteve exposto.

Paquete Goyanna—Para os portos de Tamandaré e Rio Formoso segue hoje á noite este paquete da Companhia Pernambucana.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno da 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Medonça e fará a ronda de visita um subalterno do 4ª bateria de artilharia.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cantarelli.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Pessoa.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

Panellas—Dessa villa nos escrevem em data de 30 do passado:

«Acha-se entre nós e em exercicio de seu cargo o Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos deste municipio. Segundo estamos informados, veio aqui residir, não só por decreto da junta governativa, é o juiz municipal de Panellas, ao qual está annexo o termo de Quipapá, como porque, nesse termo ja foram eleitos os juizes districtaes, além de alli estar grassando intensamente febres de máo caracter.

Entretanto, ao passo que estamos satisfeitos com a vinda desta autoridade, aguardando a vinda das outras, com surpreza vimos que os nossos visinhos de Lagoa de Gatos povoação, que agora é que vai tomando algum incremento, por ter uma feira já bastante concorrida, entenderam que tinham o direito de levar para alli a sede deste municipio.

E onde, em que lei se poderam basear os Srs. conselheiros, residentes naquella povoação, para transferir a sede do municipio? Na nova carta estadual? Não, porque nella está bem claro o § 16 do art. 95, onde, além de bem especificadas as suas attribuições (que não trata de mudança de sede) accresce que diz:—respeitados os direitos dos municipes!!

Deixem se pois, os Srs. membros do conselho de precipitações, attendam que não convem proceder contra a lei a mudança de sede de municipio, presentemente compete ao Congresso com sancção do governador do Estado.

Seria conveniente antes que promovessem maior desenvolvimento para Logôa de Gatos, dando-lhe importancia, de forma a mais tarde poder-se constituir como municipio. Pensem e sejam calmos, que jamais cahirão em erro.

Estamos com as lavouras quasi salvas, as chuvas que ultimamente tem copiosamente cahido para isso muito tem contribuido. Que ellas continuem, são os nossos mais ardentes votos.

A tranquillidade publica vai sem novidade, dando-se apenas algumas vezes factos de nenhuma importancia.

Felizmente, ao passo que em Quipapá tem grassado febres de máo caracter, fazendo não poucas victimas, aqui um ou outro caso se tem dado, mas sem consequencias funestas.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 3 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,1	759m,02	19,50	81
9 »	26°,3	760m,68	20,32	80
12 »	27°,1	759m,63	21,81	82
3 t.	27°,2	758m,11	20,18	75
6 »	26°,1	758m,52	20,32	80

Temperatura minima 25°,50.

Temperatura maxima 28°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 5m,3, á sombra 3m,1.

Chuva 5m,5.

Direcção do vento SW de meia noite até 3 h. e 54 m. da manhã, variavel de ENE á ESE até 4 h. e 08 m.; WSW até 4 h. e 32 m.; ESE com interrupções de SE e E até 10 h. e 53 m.; ESE até 0 h. e 27 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até 7 h. e 51 m.; SE com interrupções ESE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 8m,21 por segundo.

Nebulosidade média 0,62.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	3 de Junho	11—31 da m.	1m95
B. M.	3 de »	6—10 da t.	0m84
P. M.	4 de »	0—20 da m.	1m84
B. M.	4 de »	6—25 da m.	0m85

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa na Capunga e um terreno e casa em Tigipió.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua Barão da Vitoria, de piano, mobilia, moveis diversos e ferragens.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua 15 de Novembro n. 39, de uma grande casa na Capunga.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á travessa nova de Caxangá, dos generos e mais pertences da tabacaria alli existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Domingos da Silva Lourenço.

A's 8 horas, na igreja da Saudade, pela alma de D. Maria Luiza das Neves.

Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Teixeira Coimbra.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1892.

Existiam 278, entraram 6, sahiram 2, existem 282

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 6, estrangeiros 25.—Total 282.

Arraçoados 252

Bons 230

Doentes 13.

Loucos 6

Loucas 3

—Total 252.

Movimento da eferamria

Teve alta:

Malaquias Nogueira de Souza.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 5ª serie da 53.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 4 de Junho de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

976	120:000$000
6676	12:000$000
16496	6:000$000
3343	1:500$000
6228	1:500$000
16283	1:500$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

3593 13818 16750 17939 18568 19484

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

3300 4380 9573 14888 15326
4308 6040 14405 15314 16542

APPROXIMAÇÕES

975	1:500$000
977	1:500$000
6675	600$000
6677	600$000
16495	150$000
16497	150$000

Os numeros de 971 a 980 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 6671 a 6680 estão premiados com 90$ inclusive o da sorte de 12 contos.

Os numeros de 901 a 1000 estão premiados com 60$.

Os numeros de 6601 a 6700 estão premiados com 60$.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$.

A seguinte loteria corre no dia 11 de Junho de 1892 com o plano de 240.000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 3 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	660	
Entraram	25	685
Sahiram	13	
Falleceram	6	

Existem	672
	685

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 9 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 horas.

Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Silva Ferreira entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 8.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 3/4 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 7ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 8 de Junho (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 1ª parte da 5ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 7 de Junho (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 12.ª serie da 52ª loteria deste Estado cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 11 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 11 de Junho (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 3 de Junho:

Jean Elliot, Inglaterra, 56 annos, solteiro, Graça; febre amarella.

Saturnino Manuhy, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Recife; beriberi galopante.

Tenente José Geminiano Cidade, Rio Grande do Norte, 43 annos, casado, Boa-Vista; beriberi.

José Alves Bezerra, Ceará, 45 annos, casado, S. José; aneurisma.

Coronel João Moreira de Araujo Livramento, Pernambuco, 31 annos, casado, Poço; typho abcesso valente do figado.

Alexandrina Amelia Moreira, Pernambuco, 53 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.

Manoel Rodrigues T. do Nascimento, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Graça; estupor.

COMMUNICADOS

A postos

Li com a precisa attenção uns artigos encimados com a epigraphe—A postos—que ha dias se publicam na «Gazeta da Tarde» e, tendo-os em vista, devo dizer que só a falta de criterio, ou melhor ainda, disso a que chamam senso commum de seu autor ou antes de seus autores a quem não desconhecemos, se deve certa provocação que, longe de mitigar os acontecimentos exacerba-os, vindo cada vez mais difficultar aquelles que jactando-se de semelhante proceder no intuito de assim attingir ao fim desejado, criam para si serios embaraços, não podendo desta arte conseguir o que anhelamos em beneficio da politica, que abraçamos.

Passemos ao facto que alimenta tamanha celeuma e a continuação de taes provocações.

O Dr. Guedes Pereira, nomeado questor policial pelo illustre governador, foi demittido pelo mesmo governador por acto de 25 de Maio findo, sendo essa demissão lavrada antes de tel-a solicitado o alludido questor, pela fórma menos digna, quero dizer, pela incuria com que se houve no cumprimento do espinhoso e honroso cargo que occupava; ou, porque não se soubesse haver na emergencia que se approximava, ou como devo crer, por ser actor, o irmão de seu protector a cujas ordens entendeu submetter-se o já alludido questor, consentindo que em uma cidade desta ordem, em publica rua, ao pino do sol, chegasse a apparecer nesse «novo palco» que estava repleto, um homem trajando preto, empunhando uma bengala ou cacete, segundo me informaram, a espera de um leproso que por uma dessas solturas de lingua que lhe é peculiar, diz o que bem lhe parece, sem ter considerações, e a que outros pouco ajuizados cahiram na indescriptivel parvoice de querer arrostar aquillo que só é digno de desprezo, submettendo-se ao descredito do publico; provando desta arte a carencia de curador.

Eis, pois, o motivo de semelhante hostilidade lançada ao inclito governador a quem indo-se impor e encontrando rigidez de caracter, concluem «suppliciter et tunsi pectora palmis» dizendo-se entretanto: o homem chegou-se, porque a isso forçamol-o.

Coitados!

Que rojando-se, ainda animam-se a semelhante proposição, fazendo incutir no espirito dos incautos que o governador cedia ou seria deposto.

Por quem?

Por esses cujas pernas tornam-se insustentaveis só em ouvir fallar em.... almas do outro mundo?

Isso de Comblain, horresco referens.

Esses personagens dos—A postos—assim se exprimindo, parece que se estivessem na inteira convicção de n'elle se manterem, arrostando as consequencias de seus actos, levando os a effeito, deveriam apresentar-se a descoberto e não envoltos sob a capa do anonymo, capa em que no geral se envolvem os cobardes e traiçoeiros, mesquinhos e vingativos que nenhuma confiança inspiram pela sua reconhecida nullidade.

—A postos—, senhores da empresa, significa essa expressão—Coragem, denodo e finalmente desapego á propria vida.

Esses que concitam o povo a tão ardua quanto irrealizavel tarefa, assim o fazem afivelados, não se expondo aos riscos de que fogem ás leguas, por serem refractarios a intrepidez e ainda mais que tudo levados pela «ingratidão» que lhes é caracteristica e bem sabem elles a razão por que assim nos manifestamos.

Pois bem, saibam uma vez por todas que o inclyto governador d'ora em diante dorme a bom dormir ante tamanha intrepidez.

Desprezamos tudo mais que diz a «Gazeta da Tarde», por não merecer attenção, porque o actual governador é cavalheiro de subida illustração, não o ignoram quantos o conhecem.

Recife, 4 de Junho de 1892.

Marcellus.

PERNAMBUCO

Banco Emissor de Pernambuco

Capital		20 000:000$000
Capital realisado		4.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	38:794$990	
Reconstituição do capital	32:852$350	
Integralisação do capital	265:774$970	337.422$310

BALANÇO EM 31 DE MAIO DE 1892

ACTIVO

Carteira de emissão:		
Thesouro Federal:		
Deposito em ouro		7.779:434$530
Carteira commercial:		
Accionistas		16.000:000$000
Secção de emissão		15.558:200$000
Filiaes e agencias		6.200:300$840
Letras descontadas		247:261$890
Fundos publicos e acções de Bancos etc.		986:410$400
Emprestimos e cauções		1.349:455$580
Mobilia		5.830$000
Letras a receber		17:072$800
Valores depositados:		
Diversas garantias	1.005:626$150	
Caução da directoria	100:000$000	
Depositos voluntarios	227:000$000	
		1.332:626$150
Diversas contas		4.714:198$380
Caixa:		
Em moeda corrente		633:817$180
Carteira hypothecaria:		
Emprestimos ruraes, hypothecarios e sobre penhor		1.338:382$710
Valores hypothecados		2.258:700$000
	Rs.	58.421:690$460

PASSIVO

Carteira de emissão:		
Emissão		5.450:000$000
Emissão Caixa Filial—Rio		10.108:200$000
Carteira commercial:		
Capital		20.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	38:794$990	
Reconstituição do capital	32:852$350	
Integralisação do capital	265:774$970	
		337:422$310
Caixa de amortisação		15.558:200$000
Contas correntes		1.041:861$160
Dividendos:		
1º	292$950	
2º	576$000	
		868$950
Deposito a prazo e com aviso		531:231$230
Letras a pagar		1:762$530
Depositantes		1.349:698$950
Diversas contas		425:154$200
Carteira hypothecaria:		
Emissão de letras hypothecarias		1.344:700$000
Hypothecantes		2.258:700$000
Diversas contas		13:890$830
	Rs.	58.421:690$460

S. E. & O.

Recife, 4 de Jundo de 1892.

José E. Ferreira Jacobina,
Presidente.

J. L. dos Santos,
Contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE JUNHO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Luiz Epiphanio de Souza.—Negou-se a soltura, unanimemente.

Ladislão Pereira dos Santos.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Luiz Pereira Barbosa.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Nazareth.

Antonio José de Mello.—Mandou-se ouvir o subdelegado de Belem.

Francisco Manoel Ferreira do Carmo.—Indeferido.

José Marques Bezerra.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Nazareth.

Manoel Firmino da Silva.—Mandou-se ouvir o delegado de Palmares e o juiz de direito de Bom Jardim.

Recursos crimes

De S. Lourenço—Recorrente o juizo, recorridos João Lourenço e sua mulher. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido Caetano Raphael de Mello. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente o juizo, recorrido Caetano Raphael de Mello. Relator o Dr. Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Itabaiana—Recorrente o juizo, recorridos Francisco de Paula Montenegro e outros. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Eugenio Chaline, aggravado Ernesto Demetrio da Costa Amorim. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Ficou adiado.

PASSAGENS

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco Gaspar de Pinho, appellados Lauriano Rodrigues da Costa e Diogo Augusto dos Reis.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellações crimes

De Amaragy—Appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça.

De Bom Conselho—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Cordeiro de França.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva.

Appellações civeis

De Goyanna—Appellante Manoel Paulino de Arruda Gouveia, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

De Goyanna—Appellante Manoel Paulino de Arruda Gouveia, appellada a Companhia Industrial Pernambucana.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellação crime

Do Recife—Appellante Augusto José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellações crimes

De Bom Conselho—Appellante Agostinho Ferreira Linhares, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Manoel Francisco Alves de Moraes, appellada a justiça.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim de Souza.

De Atalaia—Appellante o promotor publico, appellada Maria Angelica da Conceição.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recurso crime

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Ramos da Silva Moreira.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes municipal do Cabo e o de direito da provedoria do Recife.

Processo crime

De Goyanna—Autora a justiça, réo Bartholomeu Portella Pessoa de Mello.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Roberto da Silva.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Guarabira—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Toscano.

Ao Dr. Galvão:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Monteiro Ferraz.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Areia—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Custodio de Souza Trindade e seus filhos.

Appellações crimes

De Bezerros—Appellante Jeronymo José dos Santos, appellada a justiça.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Januario Clemente.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellado Christovão Nunes Vianna e outro.

Ao Dr. Francisco Luiz:

De Matta Grande—Appellante o juizo, appellado Manoel Marques dos Anjos e Manoel Bezerra Marques.

Appellações civeis

Ao Dr. Galvão:

Do Recife—Appellante Joaquim Moreira Reis, appellado José da Cruz Silva Maia.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Maceió—Appellante Felix de Moraes Bandeira, appellados Francisco José Gomes Calaça e outros.

Appellação commercial

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Da Parahyba—Appellante Manoel Rodrigues Lima, appellado José Joaquim Ferreira Barbosa.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Hoje em seu prado realisa a 20ª corrida da presente estação o Hippodromo do Campo Grande.

A reunião ha de corresponder ás vistas da sociedade, que effectivamente proporcionou ao publico um bello programma.

O handicap é uma verdadeira esperança, e dá azo a seguir-se o proprio impulso.

Provoca a tentar a sorte, pois a superioridade reconhecida é quebrada pela differença do peso.

O Hippodromo ha de regorgitar, pois, em poucas horas, de sportsman e amadores.

•

Suspenção

A directoria do Derby Club resolveu suspender por 30 dias ao jockey Manoel Pereira.

Motivando o acto da digna directoria a falta de respeito, que o referido jockey praticou para com o juiz de partida, é louvavel o mesmo acto, que visa a manutenção da força moral de que devem dispor seus funccionarios.

•

O Sportsman

Cedeu á lei das contingencias jornalisticas esse distincto collega, que acaba de abandonar a liça da imprensa sportiva, onde, é de justiça consignal-o, prestou bons serviços ao turf pernambucano.

Damos a palavra á sua digna redacção, inserindo a carta seguinte que nos dirigio, e na qual expõe as razões que determinaram o facto, que acima referimos:

«Sr. Redactor do Sport do *Diario de Pernambuco*.—Tendo nós resolvido suspender a publicação do jornal «Sportsman», pedimos-lhe o favor de dar a isso publicidade para sciencia do publico.

Quando fundamos o jornal não tivemos em vista auferir lucros pecuniarios, e sim trabalhar para o engrandecimento do turf pernambucano contando apenas com o apio dos interessados.

Tentamos ainda crear uma sociedade de proprietarios de animaes de corridas, onde cada um podesse pugnar pelo seu direito (tantas vezes violado;) mas tudo foi baldado. A má vontade de uns, a indifferença de outrem e finalmente a guerra sem treguas daquelles que são favorecidos com prejuizos de outros nos obrigam a suspender a publicação do jornal, porque, sosinhos, não podemos levar ao cabo a nossa empresa.

«A união faz a força,» mas onde não ha união, nada se pode fazer.

Não quizemos tomar assignaturas, porque já esperavamos que tal acontecesse, e mesmo porque não queriamos tomar compromissos.

Foi muito curta a nossa vida jornalistica, mas, resta-nos a gloria de dizer que foi proveitosa, não para nós; mas para o publico e proprietarios de animaes; pois, muitos melhoramentos estão introduzidos no turf por nossa iniciativa.

Resta nos agora agradecer áquelles que nos dispensaram attenções e fazer votos pelo engrandecimento dos nossos prados, a cujas directorias somos gratos pelas muitas finezas e bom acolhimento que nos deram.

Aproveitamos o ensejo para declarar que o «Sportsman» morreu como viveu: sempre quites com todos.

4—6—92.

A redacção do «Sportsman.»

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Circular

Srs. eleitores.—E' a 20 do corrente mez que tem de realisar-se a eleição para as vagas de senadores por este Estado. Ha já alguns dias que foi por muitos eleitores levantada em diversas circumscripções a candidatura do illustre marechal José Simeão de Oliveira que só póde agradecer aos pernambucanos a prova de confiança que ainda uma vez lhe querem dar.

Os serviços que o illustre marechal prestou a este Estado nos poucos mezes de sua administração e os que prestou ao paiz quando nosso representante no Congresso Federal ainda não foram devidamente reconhecidos.

Nos momentos mais criticos porque tem passado a politica e os interesses deste paiz, S. Exc. com um desinteresse pouco vulgar, com uma abnegação de que só os grandes homens são capazes, tem se achado sempre ao lado do direito e da justiça, ao lado dos que combatem contra a violencia e a illegalidade.

Nem sempre são estes os mais numerosos; têm sido, porém, os mais fortes e os victoriosos. Tem sido sob a direcção do illustre marechal que essas victorias têm sido ganhas. São de homens de sua estatura que precisa o paiz para representa-lo. O dia 20 de Junho se approxima. Votai no nome do illustre marechal e tereis cumprido vosso dever.

Recife, 4 de Junho de 1892.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
José Francisco Bittencourt.

Saudação

Desfolhou hontem mais uma petala de rosa do calix puro da existencia o Sr. Dr. Olinda Cavalcante.

Foi mas um dia venturoso que bafejou sorridente a consciencia tranquilla e bemfazeja deste moço laureado.

Nós que conhecemos as bellas qualidades que lhe são ornamento, rogamos a Providencia que lhe conceda muitos annos de vida para auxilio do proximo e arrimo da familia.

Afogados 4 de Junho de 1892.

De um parente grato.

No Bonito

Vende-se em leilão as terras do Bonito, muito boas mattas, e tem plantações de café, e passo riacho pelo meio, um quarto de legua de largura, e uma legua de fundo, perto da estação.

O leilão effectuar-se-ha no sabbado 11 do corrente.

E' barato.

O naufragio do Solimões

Em longiqua distancia, agonisados
Sem uma taboa querida de salvação,
Lá morreram os pobres desgraçados
Enlutando de dôr toda a nação!

Cumprindo com lealdade uma missão
Morreram todos firmes e abraçados,
Levando os corações despedaçados
Tendo como mortalha o santo pavilhão!

Bravos soldados destimidos!
Leaes e nobres corações
Esposos e filhos bem queridos.

A patria cheosa de afflicções
Saberá proteger os desvalidos
A' prole dos heróes do Solimões.

Primavera, 3 de Junho de 1892.

Felisbino Augusto de Lagos.

SINCEROS PARABENS

Consorcia-se, hoje, ás 5 horas da tarde, a minha prezada amiga Elvira Bulcão com o digno guarda-livros Manoel José Soares Guimarães, pelo que abraço-a e auguro-lhe um futuro de felicidades no doce remanso do lar conjugal.

Recife, 5 de Junho de 1892.

Marcionilla F. F.

Programma

Da festa do Divino Espirito Santo em sua igreja no Recife, no dia 5 do corrente.

Sabbado 4, ao meio dia, diversas girandolas de fogo do ar e os harmoniosos sons da banda de musica do Arsenal de Guerra, annunciarão a vespera da festa do Divino Padroeiro.

A's 7 horas da noite terá lugar uma ladainha solemne, tocando a mesma banda de musica antes e depois do acto.

A's 4 1/2 horas da madrugada do dia 5, resar-se-ha uma missa per intenção dos nossos irmãos vivos e defuntos de conformidade com o que dispõe o § 2.º do art. 34 do compromisso; fazendo-se ouvir a banda de musica do Arsenal. A aurora de tão festivo dia será saudada com uma grande girandola de fogo do ar.

A's 11 horas do dia, depois que a banda do Arsenal tiver executado lindas variações, entrará a festa a grande orchestra, sendo precedida de *tercias*.

Ao Evangelho, assomará a tribuna sagrada para fazer o panegyrico da festividade o eloquente pregador Revdm. vigario do Recife, padre João Augusto do Nascimento Pereira.

A orchestra, a cargo do maestro Rosas, executará os mais importantes solos.

Ao terminar a festa executará diversas peças de musica a referida banda militar.

A's 6 horas da tarde será largado um lindo aerostato feito pelo irmão Tito de Mello.

A's 7 horas da noite, depois de varias cavatinas executadas pela citada banda de musica, seguir-se-ha o sermão pelo nosso digno irmão Revdm. Sr. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, depois do que entoar-se-ha o *Te Deum*, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento, tocando a referida banda militar varias peças e subindo ao espaço um magestoso balão.

Convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja nos referidos dias afim de assistirem aos mesmos actos.

Outro sim, a pedido da commissão agenciadora dos novos sinos para a torre de nossa igreja, scientifico não só aos Srs. Paranymphos como aos fieis em geral—que S. Exca. Revdma. o Sr. Bispo, dignou-se marcar o domingo. 12 do corrente, para ter lugar a sagração dos mesmos, sendo o acto presidido por S. Exc. Revdm.

Consistorio, 2 de Junho de 1892,

Antonio Magalhães da Silva.
Ex-juiz—Escrivão.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Aos senhores de engenhos e proprietarios de Usinas.

James Davis Firmy, cidadão Norte-Americano, offerece-se para fazer todo o preparo de engenhos e usinas de fabricar assucar, garantindo por em regular movimento todo machinismo que estiver desconcertado para o que tem perfeito conhecimento, não só dos apparelhos francezes, como dos allemães, inglez e americanos.

Contracta-se pois não só para concertar e montar apparelhos e machinismos destes systemas como para tomar conta do fabrico de assucar garantindo neste serviço o melhor resultado possivel para os senhores e proprietarios.

Quem precisar pode dirigir-se á rua Joaquim Nabuco n. 25.

Recife, 24 de Maio de 1892.

James David Firmy

Escriptorio de commissões

Augusto Cesar de Gusmão Lyra, declara ao publico em geral e aos seus amigos e parentes, tanto deste Estado, como do de Alagoas, que tem o seu escriptorio de commissões á rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar, onde aguarda solicito as ordens de todos aquelles que o queiram distinguir.

Aviso

Os abaixo assignados, fabricantes e negociantes de rapé, tendo sempre usado no gyro da sua sociedade da firma Meuron & C., na qualidade de seus legitimos successores, a qual figurou constante e inalteravelmente como denominação da sua sociedade, acabam de modifical-a e adoptando a firma:

«Borel & C., successores de Meuron & C., afim de conformar-se ao disposto no decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, achando se já registrada a nova firma na meretissima Junta Commercial deste estado desde o dia 27 de Maio proximo passado».

Os mesmos abaixo assignados, visto ter de continuar a sua sociedade com os proprios socios que a compunham, sob a firma Meuron & C., e ter ella de proseguir em o fabrico e negocio de todos os seus productos, sob as mesmas condições requereram a anotação das suas antigas marcas de fabrica que subsistem as mesmas, sem alteração alguma, e continuam a pertencer-lhes sob todas as garantias outorgadas por lei, na fórma do decreto n. 3.346 de 14 de Outubro de 1887, tendo sido n'estes termos feita a competente anotação na meretissima Junta Commercial desde 21 do referido mez de Maio.

E para que se torne da maior publicidade quanto acabam de expôr fazem o presente annuncio.

Pernambuco, 3 de Junho de 1892.

Meuron & C.

Aviso ao commercio

Abe Stein & C. participam que mudaram o seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 62, primeiro andar, entrada por detraz.

PERMITTIR-SE-NOS-HA EXPENDER UMA PALAVRA SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PULMÕES E DA GARGANTA.

Quando os pulmões se chegam a enfermar, pode-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é a tosse.

Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos—com o Peitoral de Anacahuitá, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico súcco d'uma Arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias e as vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritação da membrana da trachéa e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum Acido Prussico e como igualmente não contém nenhuma mixtura de Antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

QUAL E' A ORIGEM DOS PHANTASMAS?

Ha ainda alguem que acredite em almas do outro mundo? Talvez que se ria da idéa—Um homem impavido como Vmc. é. Não obstante, se tivermos que visitar um cemiterio, sempre preferiamos a hora do dia para esse fim. Porque? Será porque de dia se possa ver melhor? Será esse o unico motivo? Não de certo. A unica razão é, que todos sem excepção têm receio de visitar a mansão dos mortos pelas trevas da noite. Quasi todos têm; ao passo que se o fizerem quando o sol brilha, ou se formos acompanhados, vamos sempre revestidos de maior animo. Nós não cremos em toleimas; pelo menos assim o dizemos.

Conheci um homem, que quando joven, apanhou tal susto com a idéa da apparição desses suppostos phantasmas, que por perto de 50 annos, ficou resentido daquelle choque. Não se póde dizer que o homem a que alludo, fosse medroso, nem tivesse prejuizo algum dessa natureza; pelo contrario, era um bravo e distincto official do exercito. Quando elle já tinha oitenta e dous annos e quando se referia aquelle acontecimento, era sempre com as seguintes palavras que o descrevia: Por espaço de dez minutos, fui victima de tão violento terror que de então para cá uma sorte de sobresalto continuo me domina. Qualquer barulho inesperado me faz tremer, e objectos que a sombra da noite eu não posso discernir, me impellem a recuar. Devo confessar que o approximar da noite me fez medo.

E bastante curioso, que esta mesma expressão a respeito do receio da noite fosse ainda ha pouco tempo usada por outro homem.

O seu systema nervoso, diz elle, estava bem fora d'ordem.

Não podia dormir, revolvia-se na cama sem poder conciliar o somno. Elle não havia commettido assassinato algum e não era perseguido por nenhuma alma do outro mundo; todavia parecia elle não fazer caso da vida.

Por meia duzia de vezes que elle pensou em livrar-se della.

Muita gente ha que vai até ahi todos os dias, sem que os seus amigos jámais o suspeitem.

E' tudo um erro, mas não ha que admirar.

Pois, do que serve meramente viver quando d'essa vida se não tira prazer algum ou conforto?

Ora este homem proseguia dizendo, que as repetidas dores de cabeça o atormentavam por tal fórma, que parecia que se lhe abria em algumas occasiões, além de alternativas dores em varias partes do corpo.

Tinha a pelle por tal fórma amarellada, que mais se assemelhava á côr d'um pergaminho velho; o appetite tinha-lhe desapparecido, e a mais leve excitação lhe fazia palpitar o coração á semelhança d'um relogio quando se lhe tira a pendula.

Ninguem póde viver sem comer, é bem certo; não obstante, cada vez que este homem comia, era por tal fórma pallido, como se o comer para elle, fosse um crime. O estomago recebia todos os alimentos que elle engolia, não ha duvida, mas nada mais; é por isso que recusava digeril-o.

D'esta fórma, este pobre homem, se tornou um sepulchro vivo com a sua alimentação putrida dentro de si. Os acidos venenosos, e gazes exalados dessa massa putrida, subiam-lhe á garganta, causando vomitos e introduziam-se no systema da circulação do sangue, affectando todas as partes fracas do organismo.

Foi pois o effeito disto sobre os nervos que faz o nosso amigo «receiar a noite.» A constancia de frieza de pés e mãos, o estado de fadiga, a depressão do espirito, o máo paladar, a tosse secca, calafrios, fraqueza e tonturas, e outros muitos symptomas que agora nos não recorda, são signaes e consequencias d'uma só causa e uma unica—indigestão e dyspepsia.

Nada neste mundo é mais ruinoso ao corpo humano e ao espirito; nada nos faz apparecer mais phantasmas. Phantasmas e vozes e sons mysteriosos, nada mais são do que echos que temos na imaginação.

Aquelles que gozam boa saude apenas veem o que é natural e quando a noite chega dormem durante ella.

O homem á que acabamos de alludir, é um francez chamado Jean Marie Hervé, habitante de Yvais, Canton de Pompol em França.

Diz elle n'uma recente carta, que depois de ter soffrido por alguns annos, de indigestão e dyspepsia, se acha actualmente curado com o uso do «Xarope Curativo da Mãe Seigel.» «Vejo em Vmces.» diz elle, «o meu bemfeitor. Tenho os nervos completamente sãos e a noite já me não causa receio.»

Milhares de pessoas em Inglaterra, que já estiveram tão mal como aquelle, regosijam-se hoje de ter o corpo e espirito são com o auxilio do «Xarope Curativo da Mãe Seigel.»

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chim Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão de Victoria n. 14.

Pharmacia Martius, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 154

Recife 17 de Outubro de 1890

Amigo Sr. Manoel Cardoso Junior.

Levo ao conhecimento do amigo que tendo sido accommettida de variolas uma cunhada minha, em 11 do mez p. p. empreguei-lhe o seu precioso elixir ante-febril e foi com tanta rapidez o seu effeito que um dia depois appareceram de um modo tão benigno que nem chegaram a ter a supuração e oito dias depois estava minha cunhada completamente restabelecida.

Fazendo votos para que tão util preparado seja popularisado a bem da humanidade, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Sem mais sou seu amigo obrigado
Joaquim Antonio Ferreira
Morador a Rua M. Dias n. 119.

Estava sellado e reconhecido.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

1º ANDAR

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da SantaCruz n. 8.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Junho de 1892.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 d por 1$000 do banco hontem.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11, fazendo a este algarismo transacções regulares.

A tarde elles retiraram se até 10 7/8 mas ao fechar do dia o London Bank de novo deu a 11 d.

Em papel particular constou transacções pequenas a 11 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 d. bancario, dando 11 1/8 caixa matriz, poucas letras particulares a 11 3/16.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800	a	8$000
Somenos, idem idem	5$000	á	5$100
Mascavado idem idem	4$000	a	4$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$600	a	3$200
Retame idem idem	1$700	a	2$000
Usinas idem idem	7$000	a	7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 25 do passado consta de 24589 saccos e 5259 barricas de assucar branco pesando 2.436.247 kilos e 23905 saccos de assucar mascavado pesando 1.746.395 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$600.

Até 25 do passado foram exportados 3067 saccas e 1561 fardos de godão pesando 542.225 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 360 réis.

Até 25 do passado foram exportados 10.035 couros e 2250 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 25 do passado foram exportadas 157 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 25 do passado 964 pipas.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

EDITAES

2.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernombuco, em 1 de Junho de 1892.

De ordem do governador do Estado e de conformidade com o disposto no artigo 113 do Regulamento expedido pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, intimo ao cidadão Antonio da Costa e Sá, escrivão do civel do municipio desta capital, para que no prazo de trinta dias, a contar de hoje, reassuma o exercicio de suas funcções ou allegue e prove o que fôr a bem de seu direito.

O secretario,
Virginio Marques C. Leão.

5.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 3 de Junho de 1892.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Sr. governador do Estado, que fica aberta a concurrencia por espaço de dez dias, a contar de hoje, para a apresentação de propostas em carta fechada, referentes ao fornecimento de artigos de consumo e expediente da secretaria governo durante seis mezes, a saber:

Bacia de agatha para mãos, uma.
Brabante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Colchetes de metal branco ou amarello, caixa de groza.
Copos de vidro fino, um.
Cocos de agatha para agua, idem.
Cesta de vime para papeis, uma.
Canivetes finos com cabo de marfim, um.
Ditos com cabo de osso, idem.
Canetas finas, duzia.
Escarradeiras de agatha, uma.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha com cabo, idem.
Ditos, ditos, sem cabo, idem.
Estrados de madeira de louro, com 2m. quadrados um.
Ditos, ditos, 1m.30x1.m5, idem.
Ditos, ditos, 1mx0.m80, idem.
Escovas para limpar mezas, idem.
Envellopes brancos para officios timbrados, cento.
Ditos, ditos, para officios lisos, idem.
Ditos, ditos para cartas timbrados (2 formatos), idem.
Ditos, ditos, para cartas, lisos (2 formatos) idem.
Furador de aço, um.
Gomma arabica liquida, frasco.
Dito em caroço, kilo.
Jarra de barro para 2 baldes, uma.
Dita de barro para 5 baldes, idem.
Dita para meio balde com torneira, idem.
Dita para um dito dito, idem.
Lapis pretos Faber n. 1, 2 e 3 duzia.
Ditos de duas cores (azul e encarnado) idem.
Ditos azul ou encarnado Faber, idem.
Ditos, ditos Conte, idem.
Ditos de borracha Faber, idem.
Lacre vermelho Maurin, caixa de 20 pares.
Livro em branco com 200 folhas, papel Raisin, enc. int. de couro, um.
Dito dito, com 200 folhas, papel Exú enc. em panno e couro, um.
Dito, dito, com 100 folhas papel Exú enc. em panno e couro, um.
Dito, dito, com 200 folhas papel almasso linho em panno e couro, um.
Dito, dito, com 300 falhas papel almasso linho em panno e couro, um.
Dito, dito com 300 folhas papel Carré para ponto em couro e panno, um.
Dito, dito, com 250 folhas papel Raisin para Porta enc. de couro, um.
Dito, dito, com 50 folhas papel almasso enc. couro e panno, um.
Mata-borrão cylindro, um.
Idem em folhas, uma.
Obreias para sellos de patentes (em pães) libra.
Pennas d'aço Perry, caixa de 100.
Ditas, ditas, Mallat, idem.
Ditas, ditas, Gambetta, idem.
Ditas, ditas, Falcon, idem.
Ditas, ditas, Humboldt, idem.
Ditas, ditas, Blansy, idem.
Pastas de oleado, uma.
Ditas de couro para conduzir expediente, idem.
Pá de agatha para cisco, idem.
Papel almasso pautado, resma.
Dito, dito extra-fino, idem.
Dito, dito inglez de linho puro, idem.
Dito, dito portuguez de linho puro, idem.
Dito, dito liso, idem.
Dito, dito liso extra-fino, idem.
Dito branco marfim, para officio timbrado, idem.
Dito, dito para officio liso, idem.
Dito branco superior para officio, timbrado, idem.
Dito, dito para officio liso, idem.
Dito azulado para officis, timbrado, idem.
Dito, dito para officio liso, idem.
Dito branco superior para titulos, timbrado, idem.
Dito, dito para titulos, liso, idem.
Dito ministro timbrado, caixa.
Dito dito, liso, idem.
Dito de linho para cartas, timbrado, idem.
Dito, dito para cartas, timbrado (formato menor), idem.
Dito, dito para cartas, liso, idem.
Dito, dito para cartas, liso (formato menor), idem.
Dito pardo de linho para embrulhos, folha.
Quartinhas de barro, uma.
Raspadeiras de aço, cabo de marfim, idem.
Ditas, ditas cabo de osso, idem.
Reguas de ebano, chatas com fio metallico, idem.
Ditas, ditas estreitas, idem.
Regador de flandres, um.
Sabonetes finos, idem.
Ditos extra-finos, idem.
Tinta Blue Black, litro.
Dita carmine extra fina, frasco.
Dita Bleu-Ciel, idem.
Dita Vert emeraude, idem.
Tinteiro de vidro, um.
Tinteiro escrivaninha de Baccarat, um.
Timpanos de metal, um.
Thesouras de aço para papeis, uma.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Vassouras americanas, uma.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Junho de 1892

O Secretario,
Virginio Marques C. Leão.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 25 do passado 883.860 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Maio

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	18335	2335
Vapores	1 a 31		1190
Animaes	1 a 31	2160	1635
Estrada de Ferro Central	1 a 31	3447	817
Idem de S. Francisco	1 a 31	23643	2025
Idem do Limoeiro	1 a 31	1274	7437
Somma		48859	16439
Em igual mez de 1891		87974	11899
Mais em 1892		39115	
Menos em 1892			4540

Importação

Vapor francez «Orenoque», entrado dos portos da Europa, em 3 e consignado a H. Burle & C.

Artigos de modas 1 caixa a A. Fernandes & C.

Ameixas 5 caixas a Carvalho & C.

Azeite 10 caixas a J. J. Alves & C.

Cognac 10 caixas a A. Maia & Rodrigues, 10 a Companhia de Estiva, 1 a H. Rouquayrol, 30 a Zulzer Kauffmann & C., 25 a Dias Fernandes & C.

Chapéos 1 caixão a Christiani & C.

Couros e papel 1 caixa a R. M. da Costa & C.

Ervilhas 20 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Livros 1 caixão a Asevedo & C.

Licores 25 caixas a Carvalho & C., 4 Dias Fernandes & C.

Mercadorias 1 caixa a Manoel Collaço & C., 1 a E. Godçalves Cascão, 2 a Paelo, 1 a Azevedo & C.

Papel para filtrar 1 caixa a Companhia de Drogas.

Perfumaria 1 caixa a F. P. Baulitreau.

Peças anatomicas 2 caixas á ordem.

Objectos para chapéos 1 caixa a Companhia de Chapéos.

Queijos 20 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 1 tina a Dias Fernandes & C.

Relogios 1 caixa a J. Krauss & C.

Roupas 1 caixa a C. Dubeux, 1 a Gonçalves Cunha & C.

Ditas e flores 1 caixa a Villela & C.

Rolhas 1 fardo a Rouquayrol & C.

Salame 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C.

Sardinhas 2 amarrados a J. F. P. Ramos.

Tecidos 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 á ordem.

Quadros 1 caixa a C. Alberto de Menezes.

Torneiras 1 caixa a A. M. & Rodrigues.

Vermouth 10 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Vellas 5 caixas a Carvalho & C.

Vinho 1 barril a irmã Joseph, 6 a J. T. Carneiro, 2 a Duclos, 1 a H. Rouquyrol, 5 a P. Julien, 1 á ordem, 1 e 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 10 a A. L. G. William, 45 a Dias Fernandes & C.

Vinagre 1 barril a H. Rouquayrol.

Exportação

RECIFE, 3 DE JUNHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, para Liverpool, carregaram:

J. Furstemberg & C., 288 saccos com 18,720 kilos de caroços de algedão.

B. Williams & C., 500 fardos com 88,350 kilos de algodão.

N. Cahan & C., 100 saccas com 8,728 kilos de algodão.

B. Needhan & C., 645 kilos de borracha de mangabeira e 9 saccos com 420 kilos de semente de carrapato.

— No vapor allemão *Valparaiso*, para Hamburgo, carregou:

Companhia de Drogas, 490 kilos de borracha de mangabeira.

Para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 400 saccas com 31,166 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para Rio de Janeiro, carregar:

J. B. Ramos de Oliveira, 150 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 75 ditos com 4,500 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 35 pipas com 16,100 litros de aguardente.

C. L. Gomes & Fonseca, 246 saccos com 12,360 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

A. S. Couto & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente

Para Pelotas, carregaram:

M. Maia & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente e 350 barricas com 38,218 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

R. Dias & C., 2 caixas com 80 kilos de doce, 1 dita com 120 espanadores de penna.

P. Alves & C., 280 barricas com 29,985 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,246 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

M. Maia & C., 1 pipa com 4,800 litros de alcool.

— No vapor allemão *Amazonas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 250 saccas com 22,762 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

F. Lemos & C., 500 caixas com 1,000 latas de oleo vegetal.

— Na barcaça *Divina Providencia*, para S. Miguel, carregou:

J. Soares de Souza, 30 caixas com 660 kilos de sabão

— Na barcaça *Aurora*, para Ceará, carregou:

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

DECLARAÇÕES

Curso annexo á Faculdade de Direito

Em cumprimento á resolução tomada em congregação dos lentes deste curso, de 21 de Maio ultimo, faço publico que o Ministerio da Instrucção Publica, por aviso n. 876 de 1 de Abril proximo passado, approvando o programma de ensino da cadeira de latim, mandou ampliar a 5ª serie, adoptando se as obras completas de Horacio e as Orações de Cicero, que entrarão nos exames do fim do anno.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Junho de 1892.

O secretario,
J. Telesphoro da S. Fragoso.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe interino e para conhecimento dos interessados, faço publicar a copia abaixo da circular, datada de 16 do corrente do Exm. Sr. Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publica.

Copia. — Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. —1.ª Directoria das Obras Publicas.—1.ª Secção n 3.—Rio de Janeiro em 1892.

Circular.—Tenho por muito recommendado a vossa solicitude que façam chegar ao conhecimento dos empreiteiros da execução de obras nessa Estrada de Ferro, que os estudos e planos que, em virtude dos seus contractos, devam ser apresentados a Secretaria de Estado do Ministerio a meu cargo, venham por vosso intermedio, não só porque é esse o tramite regular, senão tambem para que cheguem á esta repartição devidamente visados e informados. E convindo que a regra, ora firmada, produsa os seus immediatos effeitos, deveis fazer publicar o vosso acto, deste subsequente, no *Diario Official* deste Estado e nos jornaes de maior circulação por tres dias consecutivos.

Saude e fraternidade.

(Assignado) *Antão Gonçalves de Faria*, Sr. director engenheiro chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Copiei. Octaviano Sergio de Farias, amanuense.

Está conforme. *V. P. Ribeiro de Souza* secretario.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE JUNHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	.300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (lito)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnauba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tataiuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 3	128:200$334	
Idem de 4	46:233$389	
		174:433$723

Renda do Estado:

Do dia 1 a 3	18:331$042	
Idem de 4	6:958$463	
		25:289$505
Somma total		199:723$228

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues.
O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 3	10:075$950
Idem de 4	1:860$511
	11:936$461

RECIFE Drainage

Do dia 1 a 3	421$371
Idem de 4	212$045
	633$416

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Southamptom e escala—16 dias, vapor inglez «Tagus», de 1,944 toneladas, commandante W Smith, equipagem 101, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—42 dias, lugar inglez «Fanny», de 186 toneladas, capitão W. H. Kidd, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needham e C

Fernando de Noronha—40 horas, vapor brasileiro «Goyanna», de 234 toneladas, commandante Antonio Alves Pinto, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Tagus», commandante W. Smith, carga varios generos.

Porto Alegre—Patacho nacional «Rival», capitão Francisco José Fernandes, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Vapor inglez «Editor», commandante J. K. Taompson, carga varios generos.

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional «Apody», mestre Manoel P. de Araujo, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Geriquity» mestre José H. da Silveira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Junho foi o seguinte: Entraram:

55 bois pesando 7,268 kilos.	
538 kilos de peixe a 20 réis	10$760
14 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$400
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$300
13 ditas de milho secco a 200 rs.	2$600
5 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	1$000
44 logares a 200 rs.	8$800
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
19 ditas de milho verde a 300	5$700
3 ditas de amendoim a 300 rs.	$900
1 dita de macacheira a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
47 ditos com verduras a 300 rs.	14$100
1 dita de batata a 300 rs.	$300
63 compartimentos com farinha a 400	25$200
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$500
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
8 ditos de suineiros a 700 rs.	5$600
9 ditos de suineiros a 1$	9$000
48 talhos a 2$	96$000
	268$960
Rendimento de 1 e 2	496$620
	765$580

Preços do dia

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de $800 a 1$800 idem.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Valparaiso*	5
Europa	*Amazonas*	5
Norte	*Brazil*	5
Norte	*Planeta*	5
Sul	*La Plata*	6
Sul	*Maranhão*	8
Sul	*Martha*	10
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Rio de Janeiro*	14
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*S. Salvador*	23
Norte	*Olinda*	26
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*Santelmo*	5 as 10 h.
Europa	*La Plata*	6 as 1 h.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz constar que no periodo de 16 á 31 de Maio foram devidamente archivados os contractos. e distractos commerciaes seguintes:

CONTRACTOS

De Antonio Martins Ferreira, Ventura José da Fonseca e Alberto Martins Leite Bastos, sendo os dous ultimos socios solidarios e o primeiro Antonio Martins Ferreira, socio commanditario, para commercio de compra e venda de fazendas apropriadas ao fabrico de chapéos de sol nesta cidade a rua do Livramento n. 6 com capital de 72:459$966, sendo o commanditario de 25:000$, sob a firma de Leite Bastos & C.

De João Melicharek e D. Maria Hermina Pedrosa, sociedade, em commandita, para commercio de compra e venda de fazendas apropriadas ao fabrico de roupas, n'esta cidade á rua 15 de Novembro n. 26, com o capital de 15:000$ sendo o commanditario 5:000$000 sob a firma de J. Melicharek & C.

De Francisco Antonio Marroquim e Firmino da Cunha Gonzaga para compra e venda de fazendas nacionaes e estrangeiras e de todos os mais artigos que convenham a sociedade, em Campos Frios na comarca de Agua Preta deste estado á rua do Commercio n. 4 com capital de 10:000$000, sob a firma de Francisco Marroquim & C.

Foi alterada a clausula 1ª do contracto social de Silva, Reis & C., archivado nesta secretaria em 18 de Março do corrente anno, da seguinte forma: o socio Salvio Severo da Silva entra para a sociedade, alem de sua industria, com o capital de 1:000$000 prefazendo o de 10:000$ capital social estipulado na clausula 3.ª

Foram dissolvidas as sociedades commerciaes, que gyravam nesta praça sob as firmas Manoel Martins & C., Amaral & Irmão e Joaquim Felippe & Aguiar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Junho de 1892.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Dr. director engenheiro chefe interino e em additamento ao Edital desta directoria, para a concurrencia de 8 do corrente, faço publico que os negociantes não matriculados que se apresentarem a referida concurrencia, cujas propostas forem acceitas, deverão prestar uma caução definitiva, dupla á exigida aos matriculados.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco 4 de Junho de 1892,

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Santa Casa de Misericordia do Recife

No dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, na sala das suas sessões, a junta administrativa receberá propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes que precisar para as suas obras e concertos durante os mezes de Julho a Dezembro deste anno:

Areia d'agua doce, carroça.
Cal branca, alqueire.
Dita preta, idem.
Caibro de qualidade, um.
Enxamel de 22 palmos, um.
Dito de 30 ditos, um.
Cimento Portland, barrica.
Dito dito, tina.
Ripas, cento.
Travessa de 30 palmos, uma.
Terça de 32 ditos, uma.
Dita de 40 ditos, uma.
Telha, cento.
Tijolos de alvenaria grossa, cento.
Ditos de dita batida, compridos, idem.
Ditos de dita, quadrados, idem.
Ditos de tapamento, idem.
Taboa de louro, uma.
Trave de amarello de 22 palmos.

Todo o material será de boa qualidade e posto, a custa do fornecedor, no lugar que lhe for designado pelo administrador das obras.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e selladas com o sello estadual.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Parente a Junta Administrativa recebem-se propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, no dia 7 do mez de Junho vindouro, para a construcção dos muros e passeios dos quintaes das casas ns. 2, 89, 99, 101, 103 e 105 da rua de S. Jorge, pertencentes ao patrimonio dos orphãos a seu cargo.

Os muros, que terão a altura das posturas, deverão ser todos rebocados exterior e interiormente, com pequena cornija e pilares com os competentes portões com vergas e contravergas. Os portões terão 1 metro e 30 centimetros de largura e 2 metros e 50 centimetros de altura e serão de madeira de soalho de amarello, pintados e com todas as ferragens, chumbados em cepos de pedra.

Os passeios ou calçadas acompanharão todo o muro, serão construidos de tijolos de alvenaria batida, assentados em argamassa de uma parte de cal e duas de areia guarnecidos e rejuntados de argamassa de cimento, tendo a largura que o Conselho de Intendencia determinar; devendo ser nessa obra empregados materiaes e ferragens de primeira qualidade.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Maio de 1892.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

Assembléa Geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 6 do proximo mez ao meio dia, no salão da estação da rua da Aurora, afim de lhes serem apresentadas as contas do exercicio de 1891, o parecer da commissão fiscal e o relatorio do gerente e igualmente eleger a directoria e a mesa que terão de funccionar no quinquenio futuro e a commissão fiscal annual.

Pede-se o comparecimento de todos porque a não reunião da assembléa geral será de prejuizo para a companhia em vias de prosperidade.

Escriptorio do gerente, 20 de Maio de 1892.

A. Pereira Simões.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, a reunirem se no dia 7 do mez de Junho, ao meio dia no 1.º andar do predio n. 24 a rua do Marquez de Olinda, para em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer fiscal relativos ao periodo findo em 31 de Dezembro de 1891, e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Recife, 30 de Maio de 1892.

O secretario,
Graciliano O. da C. Martins.

Correio Geral

Concurso de praticante

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado, á contar de hoje, o praso de 30 dias, das 10 horas da manhã as 2 da tarde, para a inscripção dos candidatos ao concurso á que tem de proceder-se, para preenchimento de uma vaga de praticante de 2.ª classe.

De accordo com o art. 169, regra 3.ª, do Regulamento vigente, os candidatos deverão ter mais de 18 annos e menos de 25, gosar bôa saúde, estar vaccinado, ter bom procedimento, o que deverão provar com documentos que instruam a respectiva petição.

O concurso versará sobre as seguintes materias: linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil, arithmetica até a theoria das proporções inclusive; sendo motivo de preferencia o conhecimento de desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

Recife, 6 de Maio de 1892.

O administrador,
José Carlos da Costa Ribeiro

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão do dia 14 do corrente serão recebidas propostas para o fornecimento do pão e bolacha de que precisarem o hospital Pedro II, a Casa dos Expostos, o hospicio de Alienados, o Hospital dos Lazaros, o de Santa Agueda, e o Azylo de Mendicidade, desta cidade e o collegio das orphãos em Olinda durante o trimestre de Julho a Setembro vindouro.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e selladas com o sello do Estado, apresentando o nome do fiador que igualmente as assignará, sendo obrigado o proponente a entregar no estabelecimento a sua custa o pão que lhe for pedido, o qual deverá ser fabricado com farinha de primeira qualidade, sob pena de multa, etc.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O Escrivão,
P. R. Souza.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

Thesouraria de Fazenda

O conselho para o fornecimento de generos as praças, forragens a cavalhadas, ditos ao hospital militar recebe propostas no dia 6 de Junho vindouro ás 11 horas da manhã no Quartel General do Commando do 2. Districto Militar, onde funccionará o conselho para contratar o fornecimeto dos alludidos generos e mais artigos constante da relação infra durante o segundo semestre do corrente anno.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, kilo.
Dito, dito de primeira qualidade, idem.
Dito, dito de segunda dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Bacalhão de primeira qualidade, idem.
Batatas inglezas, idem.
Bolacha, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Café em grão, kilo.
Dito moido de primeira qualidade, idem.
Chá verde hysson, kilo.
Dito preto hysson, idem.
Cognac fine champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande do Sul, kilo.
Dita verde com ossos, idem.
Dita dita, sem ossos, idem.
Dita de carneiro, idem.
Dita de porco, idem.
Capim, idem.
Cravos, cento.
Canetas finas, duzia.
Costaneira para officios, uma.
Certificado de obito, um.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Corte de cabello, um.
Enterro por cavallo, um.
Envelopes timbrados para officios, cento.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de primeira qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas (duas bananas ou duas laranjas) ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Figos passados, idem.
Grampos de metal ns. 0, 1, 2, 3, 4, 5, cento.
Gallinha, uma.
Lenha, acha ou tóro.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito de duas côres, duzia.
Livranças impressos, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de 1.ª qualidade, kilo.
Milho, kilo.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Matta-borrão, folha.
Marmelada, kilo.
Maisena, idem.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Papel raso timbrado para officio, resma.
Papel almasso pautado de 1.ª qualidade, resma.
Papel liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha:
Dito pardo de linho, mão.
Passas, kilo.
Peixe, kilo.
Phosphoros de segurança, maço.
Queijos do Minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapatos, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-Blac, boião.
Dita carmim, frasco.
Talarim, kilo.
Tijolo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos diarios, cento.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, litro.
Dito de dito de 1.ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditos de cêra, kilo.
Alvaiade, kilo.
Altas impressas, cento.
Baixas impressas, idem.
Banha de porco, kilo.
Cal preta, idem.
Cal branca, idem.
Enveloppes para officios com 0m,2 X0m,9, cento.
Ditos com 0m25X0m24, idem.
Ditos com 0m34X0m2. idem.
Enveloppes com 0m,0X0m5 cento.
Gomma laca, kilo.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituarios, de 200 folhas, 1.
Ditos para almoxarifado, 200 folhas, um.
Ditos papel de cores, 100 folhas um.
Dito dito corone 200 folhas, um.
Dito dito amarello 100 folhas, um.
Mappa geral de dieta, cento.
Dito parcial de dieta, cento.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Oleo de linhaça, canada.
Peixe, idem.
Papel de 60 linhas para mappa, folha.
Papel de 45 linhas para mappa, folhas.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e panno a couro para archivos com 0m25x5m36x0m14, um.
Dito, dito, dito com 0,m24x0,m32x0,m12 um.
Dito, dito, dito com 0,m25x0,m36x0,m09, um.
Dito, dito, dito com 0,m8x9,4x0,m06, um.
Dito, dito, dito com 0,m36x0,m25x0,m4, um.
Seccante, kilo.
Tinta Sardinha, garrafa.
Dita escarlate Stephens, frasco.
Zarcão, kilo.
Encadernação do «Diario Official» por trimestre, um volume.
Encadernação de ordens do dia por anno, um volume.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo Conselho de fornecimento.

2.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7,685 de 6 de Maio de 1880.

4.º Os fornecedores serão obrigados a fornecer generos aos officiaes dos corpos arregimentados pelos preços de seu contracto, mediante vales, por elles assignados e rubricados pelo fiscal, devendo, porem, o fornecimento mensal não exceder a importancia da respectiva etapa.

5.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando se alem disto a substituirem-no ou a pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.º Os concorrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho

7.º As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.º Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos ficarão sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9.º Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital nem tambem aquelles cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Maio de 1892.

O inspector,
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario dos trens de passageiros e cargas a vigorar do dia 10 de Junho em diante.

ESTAÇÕES	P. 1 TARDE Chegada	P. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	.....	1.10	.....	6.00
Boa Sorte	1.26	1.28	6.25	6.30
Catende	1.44	1.47	6.55	7.10
Jaqueira	2.11	2.13	7.50	7 55
Colonia	2.18	2.20	8.03	8.08
Marayal	2.29	2.33	8.22	8.32
Barra	2.53	2.55	9.03	9.08
Pery-pery	3.02	3.07	9.20	9.25
S. Benedicto	3.16	3.18	9.40	10.10
Quipapá	3.41	3.51	10.46	11.30
Agua Branca	4.14	4.16	12 06	12.10
Glicerio	4.25	4.27	12.24	12 30
Canhotinho	4.50	5.55	1.06	1.20
Angelim	5.22	5.24	2.00	2.05
S João	5.44	5.46	2.35	2.40
Garanhuns	6.20	.....	3 30	.....

ESTAÇÕES	P. 2 MANHÃ Chegada	P. 2 MANHÃ Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns	.....	7.00	.....	7.30
S. João	7.31	7.33	8.15	8.20
Angelim	7.56	7.58	8.53	9.00
Canhotinho	8.25	8.30	9.42	9.55
Glicerio	8.53	8.57	10.30	10.35
Agua Branca	9.06	9.08	10.50	10 53
Quipapá	9.31	9.37	11.29	11.45
S. Benedicto	10.00	10 02	12.21	12.26
Pery pery	10.11	10 16	12.40	12.45
Barra	10 23	10 25	12.56	1.00
Marayal	10.45	10 50	1 30	1.35
Colonia	11.00	11.02	1.49	1 53
Jaqueira	11.07	11.09	2.00	2.20
Catende	11.32	11.37	2 56	3.10
Boa Sorte	11.53	11.55	3 33	3.36
Una	12 11	.....	4 00	.....

Observações

O P. 1 cruza em Jaqueira com o C. 2.
O C. 1 cruza em S. Benedicto com o P. 2 e em Quipapa com e C. 2.
Haverá trem de carga nos dias uteis entre Una e Garanhuns. Além destes haverá trens de carga facultativos, quando forem necessarios.
Recife, 1 de Junho de 1892.
O director-engenheiro-chefe interino,
Francisco Carlos da Costa Real.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu suspender por 30 dias o jockey Manoel Pereira por faltar com o respeito ao juiz de partida no 1.º pareo da corrida de 29 de Maio proximo findo.

Secretaria do Derby, 2 de Junho de 1892,

O Secretario,
Rego Medeiros.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa se faz sciente aos Srs. Joaquim Domingues & C., que no praso improrogavel de 15 dias deverão dar começo a construcção das obras da casa da rua Marquez de Olinda n. 63, e fazer o seu fiador assignar o respectivo contrato, sob pena de ficar elle de nenhum effeito.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de Junho de 1892. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 16.ª corrida a realizar-se domingo 12 de Junho de 1892

1.º PAREO—**Inicio**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Progresso**— 1,250 metros. Animaes pungas e animaes pelludos que não tenham ganho premios em 1891 e 1892. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Impressa Pernambucana**— 1,200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prosperidade** — 1,300 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 350$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1,600 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Experiencia** — 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior de 1000 metros nos ultimos 7 mezes e eguas deste Estado. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Estimulo**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 900 metros ; e que não tenham ganho a 5 mezes. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não será admittido á inscripção no pareo Experiencia o animal Piramon e no pareo Progresso o animal Atlante e no Estimulo os animaes Pigmeu e Vivaz.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 7 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, á rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 2 de Junho de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000
50:000$000
e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1.º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23,

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. ministro da fazenda, foi prorogado até 30 de Junho d'este anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$000 e 500$000, da 5.ª estampa, em circulação.

Recife, 19 de Março de 1892.

O secretario.
J. Gomes da Silva.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quinta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 22 de Junho proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes de Capibaribe n. 54.

Recife, 22 de Maio de 1892.

J. [illegible] da Costa Maia,
Presidente.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa em sua sessão do dia 14 do corrente, receberá propostas para o fornecimento da carne verde que precisarem os estabelecimentos á seu cargo, quer desta cidade quer da de Olinda, durante os mezes de Julho á Setembro vindouro.

As propostas deverão vir em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado, declarando o nome do fiador, que assignará tambem a proposta ; obrigando se a fornecerem carne de primeira qualidade, entregue á sua custa nos estabelecimentos e sujeitarem se mais as condições já estabelecidas a respeito de multa, etc., etc.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco

Em vistude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Fabio de Albuquerque Coutinho, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia no povoado de Catende da comarca de Palmares deste Estado e provando com os documentos juntos, achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica pede-vos que lhe concedais a respectiva licença, visto ter satisfeito as exigencias da 1.ª, 2.ª, e 3.ª parte do artigo 67 do regulamento sanitario vigente. Nestes termos, pede a V. S. deferimento—Recife, 4 de Maio de 1892—Fabio de Albuquerque Coutinho. Estava sellada com o sello do Estado.

E declara que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta inspectoria de hygiene a resolução do estabelecer pharmacia na citada localidade concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Maio de 1892.

O secretario.
José Guilherme da Silva Duarte.

Sociedade M. P. Bom Successo

De ordem de nosso irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 5, pelas 10 horas da manhã, a se reunirem em assembléa geral ordinaria em sua séde á rua Duque de Caxias n. 37.

O secretario,
João da Silva Saraiva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 20.ª CORRIDA QUE SE REALIZARA'

No dia 5 de Junho de 1892

1.º Pareo—**5 de Junho**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até a data infra. Premios : 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Limeira	5	Rodado	Pernamb.	51	Grenat, enc. e branco.	Carlos F. de Oliveira.
2	Congo	5	Alazão	«	51	Ouro e lilaz	« « «
3	Tauka	7	Rosilho	«	51		Arthur Silva.
4	Corisco	5	Alazão	«	51	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
5	Pensamento	5	«	«	51	Encarnado e branco	J. N. F. Gomes.
6	Pleiade	5	Rodado	«	51		Coud. Palmarense.
7	Templar	5	«	«	51	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
8	Enireb	4	«	«	49	Verde e amarello	J. M.
9	New-York	5	Russo	«	51	Encarnado e preto	Coud. Perdigão.
10	Frigorifero	5	Castanho	«	51	Roxo e pardo	Coud. 10 de Maio.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho na distancia de 900 metos nos prados do Recife e que não tenham obtido victoria no Derby em 1892 até esta data. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3º.

1	Rosa Branca	5	Russo	Pernamb.	49	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
2	Mirante	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Patchouly	5	Russo	«	51	Azul e encarnado	J. B. C.
4	Regente	5	Alazão	«	51	Azul, bra. encarnado.	Azevedo & C.
5	Potosi	5	Castanho	«	51		J. Azevedo.
6	Cyclone	5	Russo	«	51	Enc. e bonet preto	Coud. Fragozo.

3.º Pareo—**Liberdade**—950 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife, podendo entrar eguas do Estado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3º.

1	Gerfaut	5	Zaino	Pernamb.	51	Preto, grenat e ouro.	Coud. Aurora.
2	Todo-é	5	Baio	«	51	Azul e encarnado	A. M. A.
3	Vivaz	5	Castanho	«	51	« «	R. C.
4	Gallete	5	Rodado	«	51	Encarnado.	Coud. Pombal.
5	Pigmeu	5	Zaino	«	51	Enc. e preto	Coud. Perdigão.
6	Turco 2.º	5	Alazão	«	53	Grenat e azul	J. F. de Moura.

4.º Pareo—**Derby Club**— 900 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho n'estes 4 mezes. Premios : 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º.

1	Mouro	7	Alazão	Pernamb.	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Berlim	5	Cachito	«	51	Azul e encarnado	Correia Rezende
3	Tapy	7	Baio	«	53	« «	«
4	Vingador	5	Rodado	«	51	Encarn. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
5	Altivo ex-My-Boy	5	Castanho	«	51	Preto e encarnado	F. M. S. M.
6	Petropolis 2.º	5	Rodado	«	51	Roxo e pardo	Coud. dez de Maio.
7	Lucifer	5	Russo	«	51	Rosa e preto	H. Amorim.

5.º Pareo—**Compensação** —1.200 metros. HANDICAP—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1º, 80$ ao 2. e 30$000 ao terceiro

1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	65	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
2	Sans-Souci	5	Baio	«	52	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
3	Talispher	5	Rodado	«	54	Branco e azul	J. C. de Almeida.
4	Mirante	5	Castanho	«	48	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Pyrilampo	5	Tordilho	«	56	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
6	Ida	5	Rodado	«	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
7	Maurity	5	Castanho	«	57	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.

6º Pareo—**Justiça**—880 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

1	Tal'cier	7	Baio	Pernamb.	53	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
2	Yambo	5	Castanho	«	51	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
3	Nyctheroy	5	«	«	55	Roxo e pardo	A. A. F. Taques.
4	Huguenote	5	Preto	«	53	Verde e encarnado	J. N. da Silva.
5	New-York	5	Castanho	«	51	Preto e encarnado	C. Perdigão.

7º. Pareo —**Imprensa Pernambucana** — 1:700 metros—Animaes nacionaes. Premios ; 400$ ao 1.º, 100$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º.

1	Niniche	5	Zaino	R. Janeiro.	52	Verde ouro bonet. br.	Coud. Brazileira.
2	Tenorino II	5	Alazão	Pernamb.	54	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
3	Veloz	5	Castanho	R. Janeiro.	52	Preto e azul	Coud. Nacional.
4	Torpedo	5	«	S. Paulo.	54	Azul, enc. e branco	Coud. Cruzeiro.

OBSERVAÇÕES

O expediente d'esta corrida será encerrado sabbado 4, as 3 horas da tarde.

A Directoria pede aos Srs. Proprietarios para mandarem seus animaes ás 9 1/2 horas da manhã, e previne aos Srs. apostadores que o horario será restrictamente observado.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 1 de Junho de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe interino faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 8 do mez vindouro, recebe se propostas nesta secretaria para o fornecimento de materiaes de construcção, lubrificantes, artigos diversos, etc., durante o semestre de Julho á Dezembro proximo futuro, conforme as relações e bases para os respectivos contractos, que na mesma secretaria se fornecerá aos proponentes

Os proponentes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado, trazendo suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas, e com os preços escriptos por extenso, sem rasuras ou emendas, e acompanhadas de competentes amostras.

Todas as propostas apresentadas até áquella hora, serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer depois de aberta a sessão.

Cada proponente fará a caução de 200$ na thesouraria desta Estrada, até ás 2 horas da tarde anterior ao dia da concurrencia, afim de se habilitar á mesma.

Fica entendido que aquellas propostas que forem preferidas para o fornecimento de quaesquer artigos e que os proponentes se recusem a assignar os respectivos contractos dentro do praso de 3 dias, contados da data do aviso que por esta secretaria lhes foi dirigido, perderão o direito á quantia caucionada.

Só serão acceitas as propostas de negociantes matriculados, que exhibirem os respectivos documentos.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 31 de Maio de 1892.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. director engenheiro chefe interino, e para conhecimento dos interessados, faço publicar a cópia abaixo da circular datada de 16 do corrente, do cidadão ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

(Copia).—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, 1.ª Directoria das Obras Publicas, 1.ª Secção, n. 3.—Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1892.

Circular.—Tenho por muito recommendado á vossa solicitude que façaes chegar ao conhecimento dos empreiteiros da execução de obras nessa estrada de ferro, que os estudos e planos que, em virtude dos seus contractos deverão ser apresentados á Secretaria do Estado do Ministerio á meu cargo, venham por vosso intermedio, não só porque é esse o tramite regular, senão tambem para que cheguem á esta repartição devidamente visados e informados. E convindo que a regra ora firmada produza os seus immediatos effeitos, deveis fazer publicar o vosso acto a este subsequente, no «Diario Official» desse Estado e nos jornaes de maior circulação, por 3 dias consecutivos.

Saúde e fraternidade.—(Assignado). — *Antão Gonçalves de Faria.* — Sr. director engenheiro chefe da estrada de ferro Central de Pernambuco.

Secretaria da estrada de ferro Central de Pernambuco, 30 de Maio de 1892.—O secretario, *Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.*

ILEGÍVEL

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23: devendo nesta occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cartelas das mesmas acções.

Recife, 1 de Junho de 1892.

O secretario,
Graciliano O. da Cruz Martins.

Engenho Mupan

No dia 11 de Junho corrente vai á praça na cidade do Cabo, perante o juizo da provedoria, (escrivão Clarindo) a importante propriedade engenho Mupan, movido a agua por um rio forte, de optimos terrenos, sufficiente matta virgem, com proporções para 5.0.0 pães, sob a valor de 70:000$000. Os pretendentes podem-se informar e mesmo ir ver, que hão de achar melhor do que suppõem. Dista legua e meia da estação de Olinda.

MARITIMOS

Pará

O brigue portuguez «Boa Sorte» sahirá para o porto acima até meiado do corrente; para frete trata-se com Mendes Lima & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo do paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantia fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana...

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor allemão

Martha

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Chillian

E' esperado de New York até o dia 15 de Junho seguindo depois da indispensavel demora

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes encommendas e dinheiro trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE

Porto-Alegre

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho, e seguirá depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme Vieira

E' esperado do sul até o dia 8 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Planeta

Commandante J. P. Machado

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

E' esperado da Europa nos dias 4 ou 5 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Junho de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

Las Palmas, Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção da passagem

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corrientes

Commandante Lainey

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 11 de Junho e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue até o dia 5 de Junho á noite.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quarta-feira 8 deve ter lugar, em continuação ao leilão do dia 3 do corrente, o leilão dos moveis, crystaes, cadeiras de junco e mais objectos que foram transportados para a casa da rua da União n. 25

IMPORTANTE LEILÃO

De 1 rico e quasi novo piano de Pleyer n. 4 bis. 1 mobilia de junco com palha no encosto. 1 cadeira para piano. 1 capa para o mesmo, 1 excellente e grande guarda-vestidos de mogno massiço, 1 banca com pedra para cabeceira, 1 moldura dourada, 1 importante relogio de bronze com redoma, 1 dito dito de marmore, 1 colcha de seda, 1 cortina de dita, 1 cama de ferro com colxão de mola, cabides, 2 tapetes para forro de salas, diversos tapetes para sofá e portas, 1 excellente arreio de electro-plate para cavallo, 1 candieiro belga para pendurar, 1 rica escrivaninha de metal, 1 cofre para joias, diccionario portuguez, dito Chernovis e outros livros, 2 lindos jarros com guarnição de metal, 2 figuras de biscuit, 2 espriguiçadeiras forradas, 2 bancos para pés, forrados de velludo, 2 serviços de electro plate para chá, porcelanas, louças, crystaes, vidros, licoreiro, galeteiro, copos com pé e sem elle, garrafas, facas e garfos, jarros e bacias de porcelana, salvas de electro plate, 1 machina de costura para pé, 1 dita para mão, capachos de côco, lavatorio de ferro com guarnição, diversas bebidas finas, camas de lona, 1 dita franceza com lastro de mola, 1 cama de campanha, 1 escada de tesoura, garrafão com alcool, machina para gazosa, 1 bidet, 4 escarradeiras cobertas de arame, deposito para farinha, grande trem de cozinha, de agatha e porcelana, moinho para café, balança e pesos, enxadas, picaretas, pregos, ferrolhos, foices, chapas para fogão, varões de ferro, rodas de arame, telhas de arame, saccos de lona e muitos outros objectos existentes

No 3.º andar da rua do Barão da Victoria n. 52

Terça-feira, 7 de Junho
A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. J. Milvoy, que segue para a Europa, fará leilão ao correr do martello, de todos os objectos acima mencionados, muitos dos quaes são effectivamente importantes.

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea com todas dependencias, edificada em terreno foreiro, com 40 palmos de frente e 150 de fundo, á rua das Pernambucanas n. 25, (Capunga), pertencente ao espolio de Bernardino.

Terça-fera, 7 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos a casa terrea com todas suas dependencias, medindo 40 palmos de frente e 150 de fundos, a quem melhor offerta fizer.

Leilão

Da grande casa terrea com sotão interno á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38 outr'ora 14 freguezia da Graça com 3 janellas de frente portão de ferro ao lado, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 sallas, 3 quartos, cosinha externa, 3 quartos externos para criados, cacimba, gallinheiro com grades de ferro, sotão com 1 salla e 3 quartos, agua e gaz encanado, terreno proprio medindo 63 metros e 30 centimetros de fundo e 11 metros e 40 centimetros de frente.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença da casa terrea acima, a requerimento de João Ignacio Avila, inventariante dos bens deixados pelo fallecimento de D. Anna Marques Avila.

Agente Oliveira
Leilão

De resto de generos armação e mais pertences existentes no estabelecimento sito a Estrada Nova do Caxangá, e pertencente ao espolio do finado Antonio Mariz Furtado, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes.

Terça-feira, 7 do corrente
A'S 11 HORAS
No estabelecimento acima perto do Sobrado Grande

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão dito estabelecimento em um ou mais lotes o vontade dos Srs. licitantes.

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea com grande terreno no lugar denominado Tegipió, pertencente ao interdicto José Luiz de França Caldas.

Terça-feira, 7 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestanna venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da curadora e mulher, D. Maria Moreira de França Caldas a casa e terreno acima mencionado, pertencente a seu marido o interdicto José Luiz de França Caldas.

Leilão

De 1 mobilia de junco, 1 dita de faia, differentes moveis, quadros, machinas de costuras, vidros, crystaes, porcelana, cadeiras de junco, machina para escrever, etageres, 1 linda cama franceza, nova, cabides, mesas redondas e ovaes, cadeiras de balanço, consolos e muitos outros objectos existentes no pavimento terreo do sobrado da rua da União n. 25, em que morou o Sr. Irineu Coelho do Silva.

Quarta-feira, 8 do corrente
Por intervenção do
Agente Pinto
AS 11 HORAS

Leilão

De 1 parte da propriedade Recruta sita na comarca do Bonito com 1 quarto de legua de largo e 1 legua de comprimento com as dimensões seguintes:

Collocado no fundo da propriedade Recruta para o lado do sul em seguimento da estrada que vai do engenho Pedra Fixa ou Pedresinho, o marco assentado em cima do lado direito que segue para o lugar denominado Barro Vermelho e d'ahi segue na mesma estrada de Vacca, onde encontra se outro marco formando quadro, que faz a distancia mais ou menos de 1 quarto de legua, e seguindo pelo lombo da Chan a encontrar com terras do engenho Curral de Bois, e no quadro do 1 marco segue outra linha igual a encontrar com as mesmas terras do referido engenho Curral de Bois; dividindo todas as aguas pendentes para dentro do sitio denominado Palmeira, devendo este fundo ter mais ou menos uma legua.

Sabbado, 11 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da propriedade acima mencionado, em seu escriptorio a rua Marquez de Olinda n. 48.

AVISOS DIVERSOS

— Compra-se um pequeno sitio com casa, em terreno proprio; quem tiver dirija se á rua da Imperatriz n. 40, loja.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, bem localisado e afreguezado, sito á rua Domingos José Martins n. 48.

— ALUGA-SE uma das melhores casas e sitio [illegible] de baixo: a tratar alli com Joaquim Moreira Reis.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para meninos: a rua Vidal de Negreiros n. 176.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com agencia e que tenha boa conducta.

— O Sr. João Procopio da Colonia, estabelecido na Casa Forte, queira ter a bondade de apparecer ao Caes do Capibaribe n. 42, fabrica de bebidas, afim de realisar o negocio que não ignora.

— O abaixo assignado previne ao London Brasilian Bank e ao publico em geral que perdeo uma letra de réis 26:250$000, aceita pelo mesmo Banco em 12 de Março do corrente anno e a vencer-se em 12 de Março do anno proximo vindouro. A referida letra tem o n. 30/12036.

Recife, 3 de Junho de 1892.
Miguel Dias de Amorim Esteves.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira que entenda bem da sua profissão; a tratar no sitio n. 5, á rua de Fernandes Vieira.

Aos senhores de engenho e possuidores de terras

Um profissional com bastante pratica de medição e discriminação de terras, assentamentos de engenhos centraes, exploração, locação e construcção de estradas de rodagem e vias-ferreas e outros muitos trabalhos tendentes a sua profissão, offerece seus serviços mediante contracto, garantindo perfeição e modicidade de preços: á tratar na redacção desta folha.

Aluga-se

Para consultorio medico ou escriptorio commercial, uma sala no primeiro andar n. 44, á rua do Commercio, entrada pela rua do Torres.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Costureira de colletes

Cose-se com muita perfeição, no largo do Carmo n. 43, 1º andar.

Criado

Precisa se de um criado para serviço domestico, sendo de 14 annos prefere se; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de meia idade, para ir para a Ponte dos Carvalhos cosinhar para dous estrangeiros, paga se bem; a tratar no sitio dos quatro leões em Fernandes Vieira.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que tenha boa conducta; no becco dos Ferreiros n. 6.

Aluga-se

O 1º andar á rua do Imperador n. 38, lado da frente, constando de uma grande sala e um quarto, proprio para escriptorio; a tratar na rua 1º de Março n. 15.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: na fabrica a vapor de calçados á rua do Livramento numero 24.

Cosinheira e feitor

Precisa se de uma cosinheira e de um feitor: a tratar na rua Nova n. 17, loja.

Criado

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 1, precisa-se de um criado que seja matriculado ou dê fiança de sua conducta e tenha 14 á 16 annos de idade.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado

Precisa-se de um criado que dê conhecimento de conducta, para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17.

Mercearia

Vende-se a mercearia denominada—Armazem Conservativo—sita á rua Vidal de Negreiros n. 23, bem localisada e propria para negociar em grande ou pequena escala, tendo nos fundos do estabelecimento um excellente banheiro com cinco chuviscos: a tratar na mesma.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Criado

Precisa se de um criado, cuja idade regule de 18 annos: na rua do Paysandú n. 19.

Engenhos

Vende-se duas partes do engenho Pereira Grande, e uma parte do engenho João Gomes, á tratar com o proprietario no engenho Rio Branco, ou á rua Direita n. 16, Viado Branco.

Farelo nacional

Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos: á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Cosinheira

Precisa-se de uma de meia idade para ir para fóra e cosinhar para dous rapazes solteiros. Paga-se bem, á tratar no sitio dos 4 leões em Fernandes Vieira.

Cosinheiro e criado

Precisa-se de um cosinheiro e de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, para cobrança; a tratar na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 6.

João Alves Bezerra

Emilia Alves Bezerra, Alfredo José de Carvalho, sua mulher e filhos, Vicente Alves Bezerra, José Fernandes Bezerra, Joaquim Bezerra, sua mulher e filhos, Francisco Bezerra, sua mulher e filhos, João Verçosa e sua mulher, Dionisio Alencar, sua mulher e filhos, agradecem áquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio publico no dia 3 do corrente, do seu idolatrado e sempre lembrado esposo, padrasto, filho, irmão, tio e cunhado, João Alves Bezerra; e de novo convidam todos, para assistirem as missas que mandam celebrar por sua alma no convento do Carmo, pelas 8 horas da manhã de quinta-feira, 9 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

✝

Domingos da Silva Lourenço
Trigesimo dia

José Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filha, Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, sua mulher e filhos, Manoel Lourenço da Silva Oliveira, tendo recebido de Oliveira de Azemeis (Portugal) a infausta noticia do passamento de seu estremoso pai, sogro e avô, Domingos da Silva Lourenço, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno descanço, na igreja do Espirito Santo, no dia 6 de Junho, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu passamento, e por cujo acto de caridade antecipam eterna gratidão.

✝

Barão de Tracunhãem

Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley, filho do finado Barão de Tracunhãem, sendo o dia 9 do corrente o anniversario de seu fallecimento, convida aos parentes e amigos do dito finado para assistirem naquelle dia ás 9 horas da manhã, as missas que manda celebrar na capella do engenho Goitá e na matriz da cidade de Nazareth, e por esse acto de verdadeira caridade christã, desde já se confessa agradecido a todos que comparecerem.

✝

Carolina Moreira Livramento, Viscondessa do Livramento e mais parentes, agradecem a todos os amigos que assistiram ao suffragio no cemiterio publico, de seu prezado marido e filho, João Moreira de Araujo Livramento. De novo convidam para ouvir as missas do setimo dia (quarta-feira) ás 8 horas da manhã de 8 do corrente, na matriz do Corpo Santo.

Alexandrina Amelia Moreira

José F. de Carvalho e sua mulher Maria Leopoldina de Jesus Carvalho, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de Alexandrina Amelia Moreira, na matriz de Santo Antonio, quarta feira 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

O pessoal da 2ª secção da estrada de ferro Sul de Pernambuco, manda rezar uma missa por alma do capitão de fragata Floriano Cantalice, na igreja de Itabayana, no Estado da Parahyba. Convida a todos os amigos e parentes do mesmo, que poderem comparecer para o dito acto.

José Teixeira Coimbra
1º anniversario

Isabel Paulina Tavares Coimbra e seus filhos, mandam rezar uma missa por alma de seu prezado marido e pai, José Teixeira Coimbra, na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente. Para esse acto convidam aos parentes e amigos, confessando se eternamente agradecidos.

Custodio José Pereira roga aos seus amigos o especial obsequio de assistirem a uma missa, que na segunda-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, manda celebrar na igreja da Soledade, por alma de D. Maria Luiza das Neves, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e mais serviços; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Ama

precisa se de uma ama para o serviço interno e externo de casa de familia; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Praia numero 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Barão de S. Borja n. 33.

Aula particular

Na rua Dias Cardoso (antiga Caldeireiro) n. 90 ensina com toda a regra e perfeição portuguez, francez e geographia, todos os trabalhos de agulha e flores de todas as qualidades, por contribuição modica. Na mesma aula ha uma senhora que se dedica a leccionar as mesmas materias annunciadas, em casas particulares por preço muito razoavel.

AVISO

Victorino Domingues Alves Maia, tendo perdido sua caderneta de conta corrente com o Banco Emissor de Pernambuco, pede a quem a tiver achado, a bondade de a entregar na rua da Praia n. 36-A, que será gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua Pedro Affonso n. 2.

Cachorro perdido

Desappareceu no dia 30 de Maio um cachorro perdigueiro, com orelhas cor de café e uma mancha no lombo, a ponta da cauda cortada. Quem delle der noticia ou leval-o á rua de Fernandes Vieira n. 7, será gratificado.

Vivam os noivos!

COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 19
RUA DA
Atelier Notomba

Simento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Engenho para arrendar

Arrenda-se um engenho muito bom d'agua, com extensas terras e mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar, uma legua ao sul da estação da Victoria; a tratar na rua larga do Rosario n. 37.

Urgencia

Precisa-se de uma ama que lave e engomme para poucas pessoas, e que queira ir para fóra desta cidade; a tratar na rua da Palma n. 74.

Padaria á rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario desta padaria previne a seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico em geral que continúa a fabricar todos os dias uteis as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, para melhor e bem servir, assim como tambem previne que tenham todo cuidado com as falsificações que se vão espalhando e em grande quantidade com o mesmo formato; as fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C., e manda-se levar qualquer pedido.

Telephone — 123

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

200$000 de gratificação

Roubaram na madrugada do dia 22 do corrente, da estribaria do engenho Pagão, da comarca da Victoria, tres cavallos com os signaes seguintes:

1º Preto caxito, grande, inteiro, novo, andador baixo, com o pé e a mão direita brancos, cabellos brancos na mão esquerda, frente aberta.

2º Preto caxito, grande, inteiro, novo, andador baixo, com o pé e a mão direita brancos, cabellos brancos na mão esquerda, frente aberta. É uma parelha de carro, tem crinas cortadas rentes e cauda comprida, a unica differença que ha é ter o pé e a mão mais arregaçado do que o outro.

3º Rodado escuro, tamanho regular, muito novo, inteiro, anda baixo, é muito bom de carro, tem crinas e cauda compridas.

Gratifica-se com a quantia acima a quem leval-os ao dito engenho, ou ao engenho Arandá de Baixo da mesma comarca.

Vaccas crioulas

Vende-se junto a estação de Campo Grande, casa de D. Luzia.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua de S. Jorge n. 139, 2º andar.

Sola para bomba

Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarrho, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Fazendas baratas

LOJA DAS LISTRAS AZUES
Rua Duque de Caxias n. 61
DE
JOSÉ AUGUSTO DIAS

Sedas, chamalots, gazes.
Setins, surah e folar.
Gorgurão de seda preto.
Organdys de lindas cores.
Caxemiras lisas de todas as cores.
Tecidos arrendados.
Linon liso e de ramagens.
Percales, finas cores seguras.
Chitas e cretones.
Morim lavrado em peças e meias peças.
Madapolão com um metro de largura.
Algodãosinho marca T.
Atoalhado infestado de linho e dão.
Guardanapos grandes e pequenos.
Colchas de damasco e fustão.
Cobertas forradas.
Cortinados bordados e crochet.
Crochets para cadeiras e sofá.
Cortinados para portas.
Mosquiteiro com armação.
Enchovaes para baptisados.
Vestidos para meninos.
Cortes de vestidos bordados.
Vestidos de cretones com enfeites.
Filó para mosquiteiros.
Toalhas felpudas e alcochoadas.
Lençóes felpudos paro banho.
Cobertores de lã e algodão.
Pannos para pianos.
Baetas para roupas de banhos.
Chambres de cretone e felpudos.
Brins pardos para vestidos.
Bramante de linho e algodão.
Gregu lla de linho.
Bretanha de linho.
Flanellas lisas e de cores.
Cassa lisa fina.
Cambraia suissa larga.
Cambraia victoria de todos os numeros.
Crinolina branca e de cores.
Oleados para mezas.
Pannos de Damascé para mezas.
Algodão azul e riscado
Dito da Bahia.
Fustão branco e felpudo.
Crepes inglezes e de seda.
Merinós pretos e arrendados.
Veludos pretos e de cores.
Veludilho de todas as cores.
Coors aiabreump salpicos branc
Capas setas de cachemiras e
Tapete para sofás, portas e cam
Alcatifa para forro de sala.
Bolças de tapete.
Sergelin de todas as cores.
Cachemiras e pannos finos.
Alpacas finas para palitot.
Redes da Bahia de cores e brancas.
Todos estes artigos se vende por todo o preço e se dá desconto a quem comprar em maior quantidade

NA
Loja das Listras Azues
A Rua Duque de Caxias n. 61

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ing ez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

PEREIRA & MAGALHAES

Receberam novo sortimento de tecidos americanos e os artigos seguintes que são verdadeiras pechinchas!

Voiles imitação de lãs, padrões lindos a 360 covad.
Linons decôres, bonita escolha, côres firmes a 400 o dito.
Percales para vestidos a 260 e 320 o dito.
Foulardines, sortimento completo a 440, 500 e 560 o dito.
Merinós pretos 2 larguras a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.
Idem idem lavrados a 1$200 o dito.
Casemiras, pura lã a 2$500 e 2$600 o dito.
Flanellas lisas de côres, para vestidos a 500 o dito.
Idem finas de quadrinhos a 500 o dito.
Cassinetas finas, imitando casemira a 800 o dito.
Brins Hollanda para vestidos a 500 e 600 o dito.
Idem branco para calças a 1$600 e 2$000 a vara.
Guarnição de crochet para cadeiras e sofá a 8$000.
Toalhas de labyrintho riquissimas a 40$000.
Idem felpudas para banho a 18$000 a duzia.
Camisas de flanellas a 24$ e 28$ a dita.
Seroulas de bramante, bordadas a 16$000 a dita.
Idem de linho superiores a 30$000 a dita.
Cretones encorpados para coberta, lindos desenhos a 1$400 o metro.
Bramantes superiores a 2$500 o dito.
Cobertas de ganga 2 pannos a 3$400.
Colxas francezas a 4$000.
Cortinados bordados a 24$000 (são de 30$000).
Lenços brancos finos a 3$000 a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a 7$000 a dita.
Casacos pretos de cachemira para senhora a 15$000.
Madapolão largo, americanos a 10$ e 12$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, superior a 8$500 24 jardas.
Algodão nacional superior a 7$000, bastante largo.
Pannos para mesa para todos os preços.
Fichús de renda 1$200.
Ditos de lã fina a 5$ e 6$000.
Grinalda e veu para noivas a 12$000.
Setins brancos e damacés para todos os preços.
Colxas de crochets para noivas 10$000.
Cambraias Vctorias e transparentes baratissimas.
Sortimento completo de casemiras francezas, sarjas, cheviots, pannos para fazer es merinós pretos para roupas.

As vendas em grosso com desconto de 14 °|o

RUA DUQU DE CAXIAS N. 59

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

62--Rua do Bom JESUS--62

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias de pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 22 & 19, RUE DROUOT Y PHARm.

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se a nossa firma).

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias [illegible], Febres (typhoides, intermittentes, paludosas), Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

DOENÇAS do ESTOMACO

ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — *Azias* — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cia, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

---

L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MEMBRE du JURY — Exposição Universal de Paris de 1889. — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de VIOLET é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL DE THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis FIRME — BRANCA e AVELUDADA

LOI DU 23 JUIN 1857 — A LA REINE DES ABEILLES — VIOLET PARFR A PARIS

VIOLET

PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

Sempre 20 Annos

Pó de Arroz **FLEUR DE CYGNE**
Pó de Arroz **FLEUR DE LYS**

Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas

MEDALHA de OURO

Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

E muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Norvega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

---

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

Marca de Fabrica

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supprе a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares, aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principaes casas importadores, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o retalo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes — PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Fázei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes com os

COMPRIMIDOS DE VICHY

DE **Fédit**

sursaturados com agua das fontes G^de Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, S^t-Yorre, etc.

PARIS — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

Paris — Paris

BELLEZA DO ROSTO

LAIT ANTÉPHÉLIQUE — O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA, PINTAS, RUBRAS, BORBULHAS, ROSTO SARABULHENTO, E FARINACEO, RUGAS & conserva a cutis lisa e clara.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar, e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma, o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

A Florida

Recebeu directamente os seguintes artigos:

Bolças de palha, albuns bolças de pelucia, idem de chagrin, carteiras cromos, papel bordados e com cromos para cartas, leques de setim e de gaze, ventarolas de palhas e de penas, colarinhos, punhos e peitos de celuloide, ruxes para enfeites de vestidos, rendas, fitas, espartilhos para 4$000 á 5$000, luvas, etc.

103-Rua Duque de Caxias--103

Telephone n. 413

Barbosa & Santos

ESPECIFICOS DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Cholerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10.	Dyspepsia, [illegible], Fraco de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Dolorida
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Acumulações fluidas
26.	[illegible]
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Acudam!!

A LOJA DO POVO Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 o covado.

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 65

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O **RHEUMATISMO** E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E INCHAÇÕES

JA CHEGOU!

O afamado vinho Alvaralhão para os unicos recebedores

Guimarães & Valente

4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua de Paysandú n. 49.

MARAVILHA CURATIVA

Dr. Humphreys DO CELEBRE de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de curá-las se dá gratis, pede se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

VINHO DE CAJÚ BRAZIL — J. DE MACEDO — TRADE MARK

Nº FABRICA Nº 111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 111 ANTIGA DA AURORA

O proprietario desse estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado: — Para exportação franco a bordo e 10 °/o de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$000
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$000
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para presente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

Compra-se nesta fabrica garrafas vasias de do porto, serveja etc de 60 a 100 rs cada

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Le Tailleur Moderne
Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casimiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.
Para casacas, possue o bem conhecido *Warsaisel.*
A' rua Barão da Victoria n. 34
SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas é todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Alfafa Flor
Chegada recentemente.
Vende Guimarães & Vatlene.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformosesdores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente corladuras, queimaduras, feridas, terceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
Tendo recebido um completo sortimento de todos os artigos abaixo descriptos, vindos da America, vende por menos 25 °/ₒ que em outro qualquer estabelecimento e liquida os seguintes, a saber:
Tecidos para vestidos
Nausuks desenhos novos a 160 reis o covado.
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles, lindissimos desenhos a 60 e 240 reis.
Toiles de qeichy escossezes a 60 reis.
Setim dos Alpes a 240 reis.
Cachemiras escossezas a 240 reis.
Fustões de côres, novidades a 240 e 320 reis.
Grenadines pretos e de côres a 200 e 240 reis.
Merinós de lã de todas as côres a 320 e 400 reis.
BRAMANTES DE TODAS AS LARGURAS E QUALIDADES
Vende-se a preços sem competencia.
ATOALHADO DE DUAS LARGURAS
De algodão e linho com lindissimos desenhos com 50 °/ₒ de abatimento.
TOALHAS PARA BANHO E ROSTO
Completo sortimento, lisas e alcoxoadas.
CAMISAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
De todos os numeros e qualidades.
MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS
Grande e variado sortimento, brancas e de côres.
Madapolão
Grande sortimento, nacionaes, inglezes e americanos, a preços sem competencia.
CORTINADOS
De todas as qualidades, como seja, cambrsia, crochet e filó, a preços que admira.
TOALHAS E GUARDANAPOS PARA MESA DE JANTAR
Completo sortimento de todos os tamanhos e qualidades.
TAPETES DE TODOS OS TAMANHOS E QUALIDADES
De alcatifa, velludo, juta e couco.
CASEMIRAS, SARJAS E CHEVIOTS
Lindissimo sortimento de casemiras de todos os preços e qualidades.
Setim, sedas lisas e lavradas, gorgorões pretos e de côr ricamente lavrados.
O que ha de mais moderno neste genero de tecidos.
Para noivas
Gorgurão branco, setim damascê, gros de Napoles, flor de laranja, leques etc.
ROUPAS FEITAS
Fabrica-se por medida qualquer peça de obra a preços diminutos.
LOJA DAS ESTRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58
Telephone n. 210

A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A
Madame KOBLET previne as Exmas. familias que recebeu um lindo sortimento de *Chapeos de castor* ultima moda, *Espartilhos* o que ha de melhor—*Sedas pretas e de cores, Bengaline, Eolienne, folardete, Guarnições de seda e de vidrilho* e muitos outros artigos do gosto parisiense.

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON
Lisboa — Bahia — Pernambuco
R. Garrett 54 — R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9
Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

MOSQUITEIROS
Brancos e de lindas cores
Com armação e cordão
promptos para usar
Vende-se a 15$, 18$ e 20$000
Na loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

Doce de Cajú
Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 125)

VIII

NOTICIAS DE FRANÇA

— Ou se prefere, o homem que, salvo erro, representa o diabo em Charmerettes.

— E é?

— Tanto peior se me engano!

Fallo segundo a minha consciencia. A pessoa a quem accuso é o Sr. Corvol,

— Corvol!

— Corvol!

Ao grito de espanto de Roberto respondeu Mme. Gervais com um grito de atroz angustia.

Voltando-se para ella, o mancebo vio-a com o rosto pallido, o olhar desvairado, erguer-se da cadeira, murmurando por entre os labios descorados como em um terrivel pesadello:

Corvol! Corvol! Sembre elle!

Roberto correu para soccorrel-a.

A corajosa senhora porém já havia recuperado as forças.

Deixou-se cahir na cadeira e com a voz um pouco alterada, porém com accento de resolução, disse a Roberto:

— Deixe fallar esse homem, meu amigo. D'aqui a pouco lhe explicarei a causa da minha emoção.

E dirigindo-se a Goëland:

— O senhor disse: Corvol? Pedro Corvol, não é verdade?

— Sim, minha senhora, Pedro Corvol! o Sr. Roberto tambem o conhece, um rapagão, trigueiro, bonito, sempre bem vestido, pouco fallador, com uns olhos faiscantes, como não ha christão que os tenha.

— E' bem elle! murmurou Mme. Gervais.

E em voz alta:

— E em que factos se apoia para attribuir a esse homem semelhante poder sobre Mlle. Magdalena, a dona do castello?

— Em que me apoio para affirmar que o Sr. Corvol não é um homem ordinario, mas um preposto de Satanas? Não me faltam provas! E' sabido que antigamente nunca esteve nas bôas graças de Mlle. Magdalena. Por mais que Mme. de Kermadec repetisse que Corvol lhe era muito dedicado, que lhes tinha dado provas, etc., Mlle. Magdalena, por mais que elle fizesse não o podia supportar, e muitas vezes mesmo recebia-o como quem recebe um rato na ratoeira. Os criados na cozinha envergonhavam se por elle; e eu preparava-me para lhe dizer que mudasse de rumo. Depois da morte de Mme. de Kermadec elle devia naufragar. Pois não senhor! Que se diria de um marinheiro que com um vento contrario navegasse com cutellos e varredores, por bombordo e estibordo? Que corre para a sua perdição, não é verdade? E se com esse velame, elle deitasse doze nos por hora, sem um tufão, sem um pé de vento, com certeza havia de dizer que não era commandado, por um christão, nem mesmo por um pagão, mas pelo diabo!

Pois bem! foi o que aconteceu com o Sr. Corvol.

— Explique-se.

— Quando aconteceu a desgraça de Mme. de Kermadec, o tabellião Hardouin e o Dr. Bonardel combinavam planos para salvaguardar os interesse da orphã. Imaginem como ficaram admirados ouvindo a mesma insistir para que encarregasse Corvol de todos os seus negocios. E' verdade que o tabellião provocou um conselho de familia, como se diz, visto que Mlle. Magdalena só tem parentes afastados. Elle ficou então com a administração da fortuna e o Dr. Bonardel é o seu substituto. Apesar disso, o senhor absoluto é Corvol.

— O senhor absoluto?

— Sim! E se duvida vá perguntar aos criados despedidos, aos rendeiros mandados embora, a toda a gente antiga que tanto gostava de Mlle. Magdalena, e de quem nunca seria capaz de separar-se, como fez, se não estivesse dominada por um poder sobrenatural.

— Será possivel?

— O proprio doutor Bonardel o velho amigo de seu tio e de sua mãi foi posto á margem. Defendeu-se com unhas e dentes. Allegou que a justiça lhe tinha dado direito de vigilancia sobre mademoiselle e que havia de exercer esse direito até o seu casamento. Continúa a ir ao castello, mas, a maior parte das vezes não vê a sua supposta pupilla.

Vi o pobre homem retirar-se um dia com as lagrimas nos olhos porque ella havia recusado fallar-lhe.

— E você, Goëland, porque abandonou sua ama? perguntou Mme Gervais que ouvia com extraordinaria attenção o velho marinheiro.

A esta simples pergunta e que entretanto devia ser esperada, Goëland ficou confuso. Os lhos gyraram-lhe nas orbitas e o rosto fez-se mais vermelho ainda.

Ficou um instante sem responder.

Mas era preciso fallar.

— Eu hesitava, porque o que vou dizer, ha de sem duvida ser-lhe doloroso Sr. Roberto; mas o senhor devia esperar por isso.

Roberto fez-se livido.

— Não comprehendo o que está dizendo Goëland, balbuciou elle.

— Pois bem! se deixei a casa, Sr. Roberto, foi porque não quiz esperar que mademoiselle me despedisse, o que, apesar de eu a ter trazido no collo, no tempo do Sr. de Kermadec, o meu chorado tenente, havia com certeza de acontecer depois do seu casamento...

— Do seu casamento! disse Roberto offegante. Magdalena casou-se?

— Não estava ainda casada quando parti de França. Queria esperar dous annos depois da morte de sua mãi. O casamento estava apenas decidido.

— E com quem?

— Com que ha de ser? disse com um furor concentrado o digno homem. Com elle!

— Corvol?

— Vai casar com Corvol! exclamou com uma expressão indisivel de dôr e de espanto, Mme. Gervais.

A colera de Roberto parecia ter-se acalmado subitamente.

A violencia do golpe que acabava de feril-o era muito forte.

Deixou-se cahir aos pés d'aquella que lhe servia de mãi e rompeu em pranto.

— E não houve ninguem que se oppuzesse á sua união com aquelle miseravel! exclamou a corajosa senhora.

— Ah! minha senhora! replicou o rancoroso Goëland. Deu-lhe o verdadeiro nome sem o conhecer. Que seria se o conhecesse!

— Se o conhecesse! murmurou a santa creatura elevando os olhos para o céo com um olhar cheio de sublime resignação.

O velho marinheiro proseguio sem ter prestado attenção áquella invocação.

— O Sr. Hardouin e o doutor tentaram algumas objecções mas tudo naufragou diante da vontade cathegorica de mademoiselle, e quando eu parti o casamento estava marcado para o principio do outono.

— Roberto! Roberto! exclamou Mme. Gervais com uma especie de furor selvagem. Ouvio? Ergue te! meu filho por que esta união infame não póde effectuar-se.

O mancebo que chorava com a cabeça entre as mãos, levantou-se.

— Julga então como eu?

— Que o homem que procuravamos, o assassino de Mme. de Kermadec, o teu algoz e da infeliz Magdalena, é Corvol? Sim. Creio. Tenho para convencer-me o meu instincto de mãi, porque aquelle que despedaçou a vida de meu filho, o miseravel que lhe roubou a mulher e a felicidade, e que o matou finalmente, e cujo nome nunca te disse, é ainda esse homem!

— Elle! Ah! Hei de vingar o meu mestre, vingando-me.

— Pobre Sr. Roberto! disse timidamente Goëland. Que ha de fazer? Lembre-se de que é...

— Forçado! gemeu Desroches! E verdade! é verdade. Nada posso! nada; nada!

— Mas Deus não póde deixar esse bandido consumar esse novo crime! exclamou madame Gervais. Não póde consentir que o assassino de madame de Kermadec se case com a filha de sua victima, ao passo que aquelle que a santa creatura fez condemnar, aquelle que ella amava, que ama, morre nas galés, prostrado sob a vergonha e o desespero!

— Tem razão minha mãi! Deus não ha de permittir que esse sacrilegio se effectue! Ha de dar me forças e poder para o impedir fujo!

— Fugir, meu filho! mas lembra-te que se não o conseguires, a tua pena augmenta ainda mais. Quem sabe! a morte talvez!

— A morte! Pois bem! acceito-a. Como quer que agora, sabendo o que sei, tenha forças para viver!

Um calafrio percorreu o corpo de Mme. Gervais. Fez se muito pallida e fechou os olhos por um momento. Depois pegando na mão de Roberto, disse lhe com voz firme:

— Tens razão, meu filho! Has de evadir-te! E Deus te protegerá, porque esse homem deve ser punido.

IX

UM EMCONTRO

Ninguem póde dizer que é um homem verdadeiramente paciente, se por qualquer circumstancia não foi ainda obrigado a fazer alguma reclamação em um ministerio, a ir procurar uma carte em uma repartição postal, uma informação em uma repartição publica, ou mesmo ir á recebedoria pagar os seus impostos.

E' em uma dessas experiencias que cada um póde apreciar com toda a verdade a dose de longanimidade que a natureza lhe distribuio.

Se collocado em circumstancias as mais favoraveis para ser menos mal recebido que o commum dos contribuintes, se por exemplo, se é condecorado ou amigo do chefe da repartição, a gente precisa de uma certa dóse de bôa vontade para não se irritar, imagine-se o que não será, quando quem vai incommodar um desses senhores é um pobre diabo, famelico, sem recommendação, pedindo um acto de benevolencia, como o individuo que se apresentava no gabinete do governador da Nova Caledonia, em Noumés, pedindo a sua repatriação.

(*Continúa*)